ANO 36.º — TERÇA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1956 — N.º 12.226

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DI
NÚMERO AVULSO: UM ESCU

Eisenhower teria pedido a Nehru

a sua interferência junto de Nasser

para a solução do problema do Suez

e das questões do Médio Oriente

GETTYSBURG (Pennsilvania), 18 — O presidente Eisenhower e o primeiro-ministro indiano, Nehru, que iniciaram a «mais silenciosa conferência no escalão máximo da História, nesta cidade, regressaram, hoje, a Washington onde prosseguirão essas conversações sobre problemas mundiais.

Crê-se que os assuntos em discussão compreendem a crise do Médio Oriente, a política soviética na Europa Oriental, o desarmamento e a situação do Extremo Oriente.

A recepção prestada aos dois estadistas, á sua chegada, após uma viagem de automóvel de duas horas, desde Washington, contrastou nitidamente com a cerimónia oficial e o rígido protocolo á chegada á capital do avião que transportava Nehru.

Em Gettysburg não havia bandas nem multidões a aclamar, nem comissões oficiais ansiosas por saudar o presidente e o chefe asiático.

Eisenhower e Nehru iniciaram imediatamente conversações «íntimas» na granja do presidente. Nehru foi o primeiro chefe de Governo a ser convidado para este local.

Nehru tem para hoje uma série apertada de acontecimentos sociais, começando por um almoço com o vice-presidente, Richard Nixon, o qual deverá seguir, depois, de avião, para Viena, onde vai observar, no próprio local, o problema criado pelos refugiados hungaros, a pedido do presidente Eisenhower.

Auxílio americano à India

Espera-se que o presidente proponha um importante e novo programa de auxílio económico á India, em consequência das conversações com Nehru. Segundo fontes autorizadas, Eisenhower manifestara preocupação pelos problemas que a India enfrenta com o seu segundo plano quinquenal, do qual o presidente pediu pormenores.

O segundo plano quinquenal não está a progredir tão ràpidamente como a India esperava. Nehru apontou o bloqueio do canal de Suez, resultante do ataque anglo-francês ao Egipto, como sendo uma das causas do difícil panorama económico. — (R.).

Os problemas debatidos pelos dois estadistas

GETTYSBURG, 18 — A impressão que parecia depreender-se, durante a noite, no termo da fase mais importante das conversações Nehru-Eisenhower, era que contribuiram para esclarecer o ambiente entre as duas capitais interessadas.

Crê-se que o presidente Eisenho-

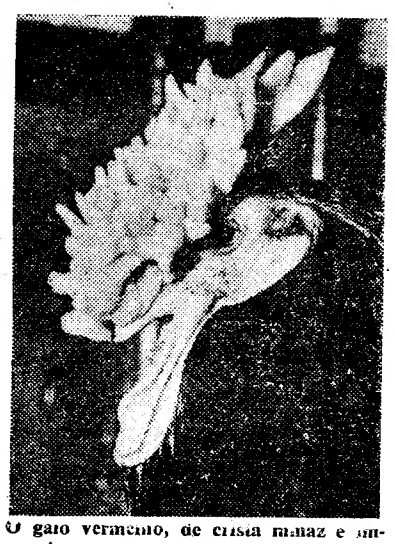
(Continua na 14.ª página)

A trancesinha picante com o seu chapelinho de astracã semelhante a um toucado assírio

A inglesa de tipo revolucionário, com o seu chapeu prático e extravagante que toma a forma que se lhe quiser dar

A fascinação do exótico

A galinha de Bantam deixa pender a cabecita mimosa... e despenteada á frente, perfeitamente á moda



O galo vermelho, de crista maiaz e impetuosa, com um capacete de parada bélica solta o seu grito estridente

Quatro imagens originais. Quatro toucados estranhos, dois deles naturais, os outros dois resultantes da imaginação fértil dos condutores da moda. Quatro expressões: o convencimento arrogante, a meditabunda timidez, a eufórica rebeldia, o sedutor alheamento. Estão a reconhecê-las?

Abateu esta tarde

parte de um prédio onde funcionava um colégio feminino

Na Rua D. Estefania abateu esta tarde, ás 14 e 40, parte da empena de um prédio composto de rés-do-chão, primeiro andar e águas furtadas, com os n.os 124 e 126, onde funciona o Colégio Feminino Lusitano. A derrocada deu-se com fragor e causou panico.

A aula da tarde do referido colégio, comportava 300 alunas, parte das quais havia entrado ás 14 horas. Algumas, retardatárias, estavam ainda a entrar, no momento em que se registou o desmoronamento. As aulas estavam todas a funcionar e só por milagre não foram arrastadas na queda umas 30 crianças e a respectiva professora sr.ª dr. D. Maria Helena da Cunha. O interior da sua aula fi-

(Continua na página central)

O Chefe do Estado

recebeu esta tarde em Belém

o novo embaixador do Brasil

O embaixador Álvaro Lins com os seus colaboradores antes da entrega das credenciais

O sr. dr. Álvaro Lins entregou hoje ao sr. Presidente da Republica as suas credenciais de embaixador do Brasil em Lisboa.

A cerimónia revestiu-se da pompa e solenidade habituais. Pelas 15 e 10, saiu o sr. dr. Álvaro Lins do edifício da embaixada do seu país, acompanhado do chefe do Protocolo do Estado, sr. dr. Carreiro de Freitas, com o qual tomou lugar num automóvel da Presidência da Republica. Em mais três carros da Presidência, entraram depois, no primeiro, com o adjunto do chefe do Protocolo sr. dr. Pinto de Mesquita, os srs. Camara Canto e Cardoso de Miranda, respectivamente, ministro-conselheiro e ministro para Assuntos Económicos, e Ronald de Carvalho, primeiro-secretário; no segundo, com o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Ministério do

(Continua na 3.ª pág.)

O novo acordo russo-polaco

sobre o estacionamento e acção das tropas soviéticas

concede ampla jurisdição ao Governo de Varsóvia

PARIS, 18. — A agência russa «Tass» difundiu, durante a noite, o texto do acordo entre a Polónia e a U. R. S. S. que estabelece o estatuto jurídico das tropas soviéticas estacionadas naquele país.

O preambulo refere-se á declaração comum, de 18 de Novembro, assinada em Moscovo. O primeiro parágrafo estipula que «o estacionamento provisório das tropas russas na Polónia não pode atingir, de modo algum, os direitos soberanos do Estado polaco, nem provocar a ingerência dessas tropas nos negócios internos da Polónia».

O segundo determina que «o numero de unidades russas estacionadas em território polaco e os locais do seu estacionamento serão determinados por acordos especiais a estabelecer entre os dois Governos», e acrescenta: «As deslocações das tropas russas em território polaco carecerão sempre do acordo do Governo ou das autoridades polacas por ele habilitadas. A instrução e manobras das tropas russas fora dos seus acantonamentos efectuar-se-ão quer segundo planos elaborados conjuntamente com as autoridades polacas, quer após acordo dado por estas».

O terceiro declara: «Os membros do Exército soviético que se encontrarem na Polónia, assim como as suas famílias, deverão respeitar a jurisdição polaca e conformar-se com as leis estabelecidas. O quarto esclarece que «os militares soviéticos que estiverem

(Continua na ultima página)

Expectativa em Washington

na véspera de graves decisões

por HENRI PIERRE

Para além das condenações formais na O. N. U. e dos protestos em Budapeste, os meios oficiais americanos manifestam uma inquietação crescente perante o que se passa na Hungria. A revista oficiosa «U. S. News & World Report» traz na capa do seu ultimo numero esta interrogação sinistra: «Caminhamos par aa guerra?»

Entre os comentários autorizados dos mais importantes jornais do outro lado do Atlantico vemos insistentemente glosado um tema que teve origem na própria Secretaria de Estado. «O enfraquecimento da dominação russa nos satélites — tal é o seu sentido — pode ser o germe da terceira conflagração». E acrescenta-se que a zona mais peri-

(Continua na página seguinte)

Visado pela Comissão de Censura

Dez homens

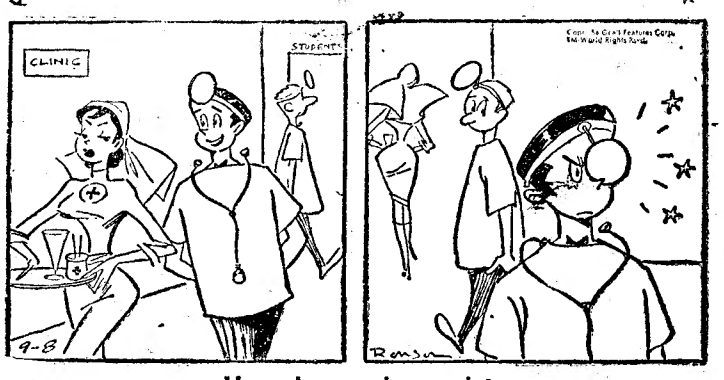
contra uma serpente!

ALOR STAR (Malásia), 18— Uma serpente, com 7 metros de comprimento «enrolou-se» de tal forma á sua jovem domadora que a, fez desmaiar durante uma exibição num teatro. Foi preciso o auxílio de dez homens para a libertar da sua «perigosa» posição.

Apesar disso, a jovem afirmou que não deixaria de trabalhar com aquela serpente, «que é muito dócil». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

ELE & ELA



Um choque imprevisto

BRYLCREEM

é tudo o que o seu cabelo precisa

Dê ao seu cabelo tudo o que ele necessita — dê-lhe "Brylcreem". "Brylcreem" é o tratamento perfeito para o cabelo, por três importantes razões:

- "BRYLCREEM" segura o cabelo com firmeza e suavidade, mantendo-o bem penteado durante todo o dia.
- "BRYLCREEM" dá ao cabelo um brilho natural — bem diferente do vulgar aspecto engordurado.
- "BRYLCREEM" conserva o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa.

Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com "Brylcreem" para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu cabelo! Use "Brylcreem", o tratamento perfeito do seu cabelo.

8-4-55

BRYLCREEM O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

CERÂMICAS GREGAS

REPRODUÇÕES FEITAS À MÃO

PEÇAS ÚNICAS

Cópias do Museu Nacional de Athenas, Museu do Louvre, Britanico, Florença, Vaticano, Munich, etc., etc.

Exposição e venda desde terça-feira, 18 a 30 de Dezembro, na Rua de S. Nicolau, 113 (esquina Crucifixo)

CASA PAPPAMIKAIL, LDA.

Expectativa em Washington

(Continuação da página anterior)

gosa se localiza actualmente na Alemanha Oriental.

Os correspondentes dos jornais europeus na América não se cansam de ouvir dizer que os dirigentes russos — tendo em conta o malogro rotundo da sua política na Polónia e na Hungria — podem ceder á tentação de ordenar «a marcha em frente», procurando uma diversão exterior para o encobrir e compensar os seus desaires na Europa Oriental. Outro argumento, frequentemente invocado, é o de que o prestígio dos actuais dirigentes soviéticos foi gravemente abalado pelos recentes acontecimentos nos satélites.

É impossivel prever hoje as reacções dos sovietes

Com Estaline — tal é o fundo da argumentação americana — era possível prever o que ia passar-se e conhecer, antecipadamente, a orientação da política russa. Hoje vive-se na incerteza, sendo impossível prever as reacções da U. R. S. S. perante a quebra da sua influência. Nessas condições, não preferirão os actuais dirigentes do Kremlin lançar-se numa guerra de desespero, a assistirem á derrocada do sistema comunista cujos alicerces estão a aluir? Esta é a linha da argumentação nos meios oficiais americanos, os quais talvez anunciem precipitadamente essa derrocada. Segundo dizem, o ponto nevrálgico da crise em gestação é a Alemanha Oriental, pois seria impossível impedir que os Alemães ocidentais corressem em auxílio dos seus irmãos, se estes fossem massacrados pelos tanques soviéticos.

De lá podia partir a faisca que acenderia a terceira guerra mundial.

Para a mesma certeza, conclusões diferentes

Os Americanos estão convencidos de que a situação naquele país evolui rápidamente, sendo possível que ali estale, subitamente, uma rebelião idêntica á da Hungria. Categorizados comentadores políticos, como os irmãos Alsop e Walter Lippmann, partilham essa convicção e não ocultam os seus receios. O ultimo refere-se abertamente «á ameaça de uma explosão que ruge no subsolo da Europa».

Nem todos, porém, tiram da mesma certeza conclusões idênticas. Há quem extraia dela o corolário de que é necessário reforçar a aliança atlantica a fim de pôr termo ás manobras agressivas dos Sovietes. Os que pensam assim afirmam que o verdadeiro perigo está na própria Europa e que é nela que os países da aliança atlantica devem concentrar as suas atenções e os seus esforços. Se esse critério predominasse, a Grã-Bretanha e a França seriam levadas a fazer regressar ao continente europeu as forças que distrairam para outros pontos.

A gravidade da situação e as suas exigências

Outros entendem que a gravidade da situação exige uma política nova para a Europa, a fim de negociar, enquanto é tempo, um sistema de segurança europeia o qual implicaria, na prática, a retirada concomitante de todas as forças de ocupação da Alemanha — americanas e russas — o que daria lugar á criação de uma vasta zona neutralizada no centro do continente. Estes constituem, porém, uma minoria.

Num editorial, o «Washington Post» afirma, ao comentar as novas propostas de desarmamento feitas por Bulganine, que elas devem ser o ponto de partida para uma tentativa de entendimento com os Sovietes, desde que a América dê aos países da Europa Ocidental, e sobretudo á Alemanha, a garantia de que não serão abandonados. Esta, por enquanto, é a tese da minoria mas não é de excluir que tendo em conta os riscos de uma nova guerra mundial, a opinião publica americana saia do imobilismo, aceitando a solução dos problemas da Alemanha e da segurança europeia no sentido indicado. De momento a expectativa predomina.

Mobil Oil Portuguesa

Um jantar em honra do sr. J. E. Fricker

Os funcionários superiores da Mobil Oil Portuguesa promoveram ontem, no Café Restaurante Tavares, um jantar de homenagem ao sr. J. E. Fricker, membro do conselho de administração daquela importante companhia.

A homenagem prestada áquele director, que completa em Portugal o seu primeiro ano no Conselho de Administração daquela companhia petrolifera, constituiu uma verdadeira manifestação de apreço e amizade, a que se associaram os seus colegas e outros dirigentes da empresa.

Provas para catedrático

da Faculdade de Medicina

Começam na próxima sexta-feira, pelas 15 horas, na aula máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, as provas para professor catedrático da cadeira de Medicina Legal e Toxicologia Forense, a que concorre o sr. dr. Arsénio Nunes, actual professor extraordinário daquela cadeira, vaga deste a aposentação do prof. Azevedo Neves, e da qual estava encarregado o sr. prof. Jorge da Silva Horta, catedrático de Anatomia Patológica.

A primeira prova consta da apreciação e discussão do «curriculum vitae» do candidato, pelos srs. profs. Francisco Coimbra, do Porto, e Jorge da Silva Horta, de Lisboa.

MEISTER
M. A. CARVALHO
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 62-A LISBOA

Importante reunião de Directores da THE NATIONAL CASH REGISTER COMPANY em Dayton-Ohio-E. U. A.

A maior reunião até á data realizada pela THE NATIONAL CASH REGISTER CO., de directores das suas filiais no Mundo inteiro, terminou em Outubro passado. Os setenta e seis «delegados» já estão nos seus respectivos países após uma convenção de duas semanas na sede em Dayton, Ohio, Estados Unidos da América.

Fábrica Sede NATIONAL, onde se realizou esta importante reunião

Os empreendimentos levados a cabo no Ultramar foram elogiados pelo sr. S. C. Allyn, Presidente da Companhia, que afirmou: «O progresso realizado pelo Ultramar é uma das mais importantes razões porque a THE NATIONAL CASH REGISTER CO. é conhecida como uma Companhia em permanente desenvolvimento.

Falando sobre o futuro das máquinas para o comércio, o sr. Allyn disse: «A perspectiva do futuro é de um aumento contínuo de negócios nos Estados Unidos e em todo o Mundo. Assim começa a fase de sistemas modernos e revolucionários e de material novo para libertar o comércio dos montes de cálculos e registos feitos á mão».

Acerca da rápida expansão no campo de electrónicas o Presidente da THE NATIONAL CASH REGISTER CO. disse: «Estou extremamente optimista sobre o futuro das electrónicas no nosso negócio. E' minha opinião que as electrónicas representarão um novo ramo na nossa estrutura actual e não a substituição de qualquer do nosso equipamento convencional.

O sr. R. S. Ollman, Vice-Presidente Executivo da Companhia, declarou: «Esta reunião representa para o Ultramar um bom emprego de capital, a par com as nossas fábricas, ferramentas e máquinas, e do qual a Companhia virá a beneficiar muito nos anos que se seguem». A importancia desta histórica reunião, para os comerciantes do Mundo, foi assinalada pelo sr. J. S. Scott, Vice-Presidente para o Ultramar: «Não há duvida que os resultados desta reunião afectarão os sistemas de negócio em quase todos os países, através da troca de ideias, para o aperfeiçoamento das máquinas e sistemas de registo».

Foram representados pelos delegados de 44 países do Ultramar, mais de 18.000 empregados da THE NATIONAL CASH REGISTER CO. No ano de 1955 as vendas no Ultramar de produtos NATIONAL subiram a Esc. 3.270.000.000$00 o que representou para a Companhia mais um «record», o décimo ano consecutivo.

Terminada a reunião, os directores seguiram para New York onde visitaram vários estabelecimentos na cidade, bem como aglomerados comerciais nos arredores em especial em Long Island e Westchester County.

Os profissionais de seguros cumprimentaram hoje o ministro das Corporações

Os corpos directivos da Caixa Sindical dos Profissionais de Seguros apresentaram hoje cumprimentos ao sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações. Estiveram no gabinete deste membro do Governo os srs. Francisco da Costa Pinto Coelho, dr. Eduardo de Bastos Martins, Armando de Freitas, dr. João Menano e Armando Barroso Alves de Carvalho, respectivamente, presidente, tesoureiro, secretário e vogais daquele organismo. O primeiro saudou o sr. dr. Veiga de Macedo e agradeceu-lhe os benefícios concedidos a todos os trabalhadores portugueses, designadamente, através da previdência social.

Ao agradecer os cumprimentos, o sr. dr. Veiga de Macedo aproveitou a oportunidade para afirmar que poucas são as pessoas que fazem uma ideia precisa do que é e do que não é a previdência e do que ela pode e não pode ser. Por isso se impunha um esforço para esclarecer os trabalhadores, os patrões e todos acerca da estrutura, das finalidades e das próprias limitações da previdência. Para tanto, se elaborara o Plano de Formação Social e Corporativa.

Por ultimo, o ministro disse que muito o sensibilizará que os dirigentes da Caixa Sindical dos Profissionais de Seguros tivessem tido a lembrança de prestar homenagem á memória do antigo subsecretário das Corporações, dr. Rebelo de Andrade.

TRIBUNAIS

Foram condenados os autores de um infanticidio

ENTRONCAMENTO, 17 — Em tribunal colectivo, presidido pelo juiz corregedor do Círculo, sr. dr. Mário de Sousa Sequeira, tendo como adjuntos os juizes srs. drs. José Ezequiel Costa e João de Deus Farinha, respectivamente das comarcas da Golegã e do Cartaxo; como representante da acusação publica o sr. dr. José Baptista Agostinho, e como defensor dos reús, o sr. dr. José Antunes Duarte, realizou-se na vizinha vila da Golegã o julgamento de Maria Manuela da Soledade Polidoro e do seu companheiro António da Cunha das Dores Cachola, residentes nesta vila, os quais eram acusados de crime de infanticídio. O aludido julgamento, que despertou o maior interesse, mormente nesta vila, onde os acusados são bastante conhecidos, terminou com a condenação de ambos em 18 meses de prisão correccional e os respectivos adicionais, em virtude de não se ter provado que o crime fora praticado voluntáriamente, mas, sim, por negligência.

Novo passo em frente da indústria nacional

Um aspecto da apresentação do novo modelo da máquina de costura Oliva-Rápida

Acontecimento da maior projecção na nossa vida industrial foi o que ontem se verificou no estabelecimento da EM-DI-MA, na Calçada do Carmo, 9.

As Fábricas OLIVA, ultrapassando as dificuldades encontradas no mercado interno, invadido por inúmeras marcas estrangeiras de máquinas de costura, vão, progressivamente, ampliando a gama dos seus modelos, em actividade merecedora de todos os encómios e digna do maior apreço por parte de todos os Portugueses, pois é assim que se acredita não só uma marca, mas, o que é mais, o nome da industria e da técnica nacionais.

O novo tipo de máquina ontem patenteado ás inumeras pessoas que por completo enchiam a elegante estabelecimento da EM-DI-MA, a OLIVA Rápida, semi-industrial, é uma máquina rotativa destinada a profissionais, com velocidades de trabalho que vão até 3.500 pontos por minuto.

E' interessante destacar, dentre as afirmações produzidas, durante a visita, pelo sr. eng.º Gil da Silva, do Conselho de Administração da OLIVA, pelo seu alto significado e por traduzir nivel técnico que a todos nos honra, a notícia deste novo modelo ter sido dotado de lubrificação por sopragem da parte mais delicada do mecanismo, inovação da OLIVA que vai ser protegida por patente.

Honraram com a sua presença a cerimónia da apresentação da OLIVA Rápida, entre outros, os srs. dr. António Luís Gomes, secretário-geral do Ministério das Finanças; eng.º Alcantara Carreira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; eng.º Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais; dr. Afonso Diogo Marchueta, director-geral do Comércio; dr. Orlando Vilela, em representação do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares; dr. Nunes Ribeiro, adjunto do director-geral das Alfandegas; drs. Valente Perfeito e Ferreira Marques, funcionários superiores da D. G. das Alfandegas, eng.º Luís Faião, presidente da Comissão de Defesa e Fiscalização das Máquinas de Costura; dr. Almeida Loureiro, secretário do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional; dr. Esteves da Fonseca, chefe da Repartição do Comércio Externo; prof. eng.º Ferreira Dias, subsecretário de Estado do Comércio e Industria quando da concessão do alvará para a instalação da Fábrica de Máquinas de Costura, etc.

António Sérgio

fala amanhã de cooperativas na Caixa Económica Operária

Encerram-se amanhã as comemorações do 80.º aniversário da Cooperativa da Caixa Económica Operária. O escritor António Sérgio fará ali, á noite, uma conferência sobre o desenvolvimento do espírito cooperativista e a criação de um sector cooperativo na economia portuguesa».

Na mesma sessão comemora-se o 1.º aniversário da fundação do Armazem Cooperativo (União Cooperativa Abastecedora) com a representação de várias cooperativas. Usarão da palavra vários oradores e a sala será ornamentada com bandeiras e estandartes.

MULHER MORTA

por uma camioneta

CARREGAL DO SAL, 18—Ao princípio da noite de ontem, deu-se nesta vila um acidente de viação que provocou a morte da octogenária Maria Augusta Pereira, viuva, doméstica. O acidente, ao que se supõe, foi provocado pela atrapalhação da vítima ao atravessar a Rua da Estação, ocasião em que foi colhida pela camioneta de carga DL 17-98, conduzida por Joaquim Maurício, que ficou detido pela G. N. R.

Um automóvel caiu de 40 metros devido à geada aglomerada na estrada

COVILHÃ, 18 (Pelo telefone) — Devido á geada, que torna o piso muito escorregadio, quando um automóvel conduzido pelo seu proprietário, o comerciante sr. António Pereira Baptista, de 30 anos, casado, natural e residente na freguesia de Cebolas, passava na estrada nacional, cerca de 150 metros ao Norte da ponte de Pedrinha, resvalou e caiu de uma altura de 40 metros, até embater violentamente com uma árvore.

Do desastre, que teve um aspecto espectacular, resultou ficarem gravemente feridos, além do proprietário do veículo, as pessoas que o acompanhavam, os srs. António Nunes Pacheco, de 20 anos, solteiro, praticante de enfermagem; e António Pereira Baptista Alves, de 30, casado, desenhador de minas; e as sr.as D. Maria Augusta Saraiva, de 33 anos, casada, e D. Maria da Conceição Alves, de 31, viuva, todos residentes em Cebolas.

Os feridos foram conduzidos ao hospital desta cidade, onde o médico de serviço lhes prestou os primeiros socorros. Todos apresentam ferimentos de certa gravidade e, principalmente, o estado das senhoras oferece as maiores apreensões. Não foi possível ainda verificar se há fracturas.

O automóvel ficou com toda a frente desmantelada e tanto o pára-brisas como o volante ficaram completamente partidos.

Um pronto-socorro retirou o carro do local do desastre e conduziu-o para uma oficina desta cidade.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Incêndio num celeiro

AGUIAR DA BEIRA, 17 — Na povoação do Prado, freguesia de Penaverde, deste concelho, declarou-se fogo num celeiro, onde havia forragens e alfaias agrícolas, pertencentes á sr.ª D. Margarida Soeiro. Após grandes esforços, os populares conseguiram localizar o incêndio e evitar que se propagasse á casa de habitação contígua, que é a melhor daquela freguesia.

Novo embaixador do Brasil em Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

Exército, o sr. comandante André Leon Nazareth, adido naval; e no terceiro, com o sr. dr. Nuno Barroso, do Protocolo do Estado, os srs. Miguel Paranhos do Rio-Branco, Reinaldo de Carvalho e Silva e Fanor Cunplido Junior, respectivamente, primeiro e segundo-secretários e adido comercial.

Escoltado por um pelotão motorizado da G. N. R., o cortejo formado pelos quatro automóveis chegou a Belém pouco antes das 15 e 30. Uma guarda de honra, constituída por uma companhia de infantaria da G. N. R., de grande uniforme, e com bandas de musica e de corneteiros e bandeira, prestou honras militares, tendo a banda de musica executado os hinos nacionais de Portugal e do Brasil. Na escadaria do Palácio de Belém e no interior viam-se soldados da G. N. R. com capacetes de penacho e espadas desembainhadas.

Recebeu o sr. dr. Álvaro Lins, no Pátio das Bicas, o chefe da Casa Militar do Chefe do Estado. Depois, o chefe do Protocolo do Estado introduziu o novo embaixador na sala onde o aguardava o sr. general Craveiro Lopes, junto de quem se encontravam os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Caldeira Queirós, secretário-geral, interino, do respectivo Ministério.

Ao fazer a entrega das cartas que o acreditam como embaixador do Brasil no nosso País, o sr. dr. Álvaro Lins saudou o sr. general Craveiro Lopes e exaltou as relações e os laços de boa amizade que unem os dois países irmãos e que procurará desenvolver e cimentar.

O sr. general Craveiro Lopes, que agradeceu em termos de muita gentileza e consideração as saudações do sr. dr. Álvaro Lins, convidou depois o sr. embaixador do Brasil a passar ao seu gabinete de trabalho, onde conversaram alguns minutos.

Á saída, o sr. dr. Álvaro Lins teve as mesmas honras dispensadas á entrada.

ALVARO LINS

Ilustre Embaixador do Brasil no nosso País, é o autor das seguintes NOVIDADES LITERÁRIAS recém-chegadas a Portugal:

A TÉCNICA DO ROMANCE EM MARCEL PROUST ... ... Esc. 60$00
DISCURSO SOBRE CAMÕES E PORTUGAL ... Esc. 25$00
DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA BRASILEIRA (Estudo sobre Roquete Pinto) ... ... Esc. 40$00

e, ainda, de colaboração com Aurélio Buarque de Holanda:

ROTEIRO LITERÁRIO DO BRASIL E DE PORTUGAL (Antologia da Língua Portuguesa) 2 vol. ... ... Esc. 125$00

A' venda em todas as livrarias e na distribuidora:
LIVRARIA PORTUGAL — Rua do Carmo, 70 — Lisboa

10 %
de desconto durante as festas do Natal e Ano Novo
Brindes magníficos para Homens e Senhoras
A PERFUMARIA DA MODA, 5, Rua do Carmo, 7, resolve fazer até ao fim do ano, um desconto de 10 % em todos os seus artigos. São apresentados lindos objectos para ofertas tais como: Frascos de perfumes das melhores marcas — Aguas de Colónia — Caixas de Pó d'Arroz e Sabonetes — Objectos para «toilette» — Estojos, etc.

MARIA VITORIA
2 HORAS A RIR
AS 2 HORAS MAIS FELIZES DA NOSSA VIDA, SÃO PASSADAS NO MARIA VITÓRIA
2 HORAS de boa disposição
COM A POPULARISSIMA REVISTA
1.ª sessão às 20.30
O REBOLIÇO
2.ª sessão às 22.45
COM A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
AO LADO DE
SALVADOR
E DE
ANTÓNIO SILVA
2 HORAS DE ALEGRIA
2 HORAS de franca gargalhada
Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª»

N-I-N-A (Adultos)
Apresenta HOJE em sensacional ESTREIA
COLETTE DI LAMARE
A voz de oiro da Rádio Francesa no mesmo programa
THE GIPSY STAR'S
em pleno êxito

PERFUMARIAS — PRODUTOS DE BELEZA
BIJOUTERIAS — NOVIDADES
BRINDES DA QUADRA DO NATAL
VISITE A
PERFUMARIA Zinália
RUA AUGUSTA, 180
LISBOA
BRINDES AOS CLIENTES DURANTE A EPOCA DAS FESTAS

SÃO LUIZ
ALVALADE

UMA PRODUÇÃO M.G.M.

2.ª SEMANA
DE UM DOS MAIS BELOS FILMES DA TEMPORADA

Convite à Dança

com GENE KELLY, IGOR YOUSKEVITCH, CLAIRE SOMBERT, TAMARA TOUMANOVA, CLAUDE BESSY
Em TECNICOLOR — Música de JAQUES IBERT, RIMSKY-KORSAKOFF e A. PREVIN

* * *
UM FILME QUE EMPOLGOU O PÚBLICO E A CRÍTICA E MERECEU DOS INTELECTUAIS PORTUGUESES OS MAIS RASGADOS ELOGIOS
ADULTOS
* * *

(13 ANOS) 5.ª FEIRA no SÃO JORGE

AINDA ESTA SEMANA

NO TEATRO DA
TRINDADE
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE SAMWELL DINIZ
O ORIGINAL DO
DR. RAMADA CURTO
FOGO DE VISTA
com
MARIA LALANDE, ALMA FLORA, JOSEFINA SILVA, ISABEL DE CASTRO, CONSTANÇA NAVARRO, SAMWELL DINIZ, AUGUSTO FIGUEIREDO, LUIS DE CAMPOS, CANTO E CASTRO e ANTONIO SACRAMENTO
Empresa Teatral Avenida, Ld.ª
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO — 12 ANOS

SABADO, A's 18,15
2.ª APRESENTAÇÃO DO TEATRO DE GERIFALTO
com a já célebre peça juvenil
«A ILHA DO TESOURO»

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO BRANCO, na casa António de Sá Rodrigues.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites ás 21 e 45
(Para 18 anos)
o drama de DIEGO FABBRI
EM PLENO EXITO
PLEITO DE FAMILIA
Notáveis interpretações de
Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho * Mariana Rey Monteiro e Paiva Raposo * Helena Félix e Rogério Paulo * Menichc Lopes e Francisco Nascimento

O TEATRO ESTA AQUECIDO
No sábado: PRIMEIRA TARDE CULTURAL VICENTINA

HOJE no
TEATRO AVENIDA
Telef. 27273
A's 21,45 — PARA ADULTOS
Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, sob a direcção artística de José Gamboa, apresenta
O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU
de GUY CORREA LEITE
A peça de que *alguns* críticos disseram muito mal...
Mas de que *todos* os espectadores dizem muito bem!

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «O MEU TIO JACINTO» TIVOLI — «OKLAHOMA» MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Prç. red.) ás 21,30 (18 anos)
2.ª semana
Um filme de arte e de beleza em tecnicolor
CONVITE À DANÇA
Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente
com Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch e Claire Sombert

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Em 3.ª semana
Elsa Martinelli e Folco Lulli, em
DRAMA
(18 anos)
NO ARROZAL
Em Cinemascope
Uma história dramática e empolgante

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Ultimas exibições
Um dos filmes mais espirituosos dos ultimos anos!
ARMADILHA AMOROSA
com Frank Sinatra, Debbie Reynolds e um enlouquecedor grupo de beldades
TECHNICOLOR — CINEMASCOPE

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30 - Estreia (13 anos)
do filme que ganhou o «Oscar» da melhor partitura musicada do ano!
OKLAHOMA
com Gordon Mac Rae, Shirley Jones e Gloria Grahame
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) ás 21.30 (18 anos)
2.ª semana
Um filme de arte e de beleza em tecnicolor
CONVITE À DANÇA
Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente
com Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch e Claire Sombert

AVIS TELEF. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21,45
Rita Hayworth e Glenn Ford no filme aguardado por todos com ansiedade...
CILDA
Em versão integral para Adultos

RESTELO Tel 610375
A's 21,15 (13 anos)
TORPEDOS HUMANOS
com Raff Vallone, Franco Fabrizi e Andrea Checchi

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
PINTORES E RAPARIGAS
A LASKA

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (18 anos)
LUA DE SANGUE
SEGREDO E TRAIÇÃO

TIVOLI TEL. 50595
A's 9,30 - Estreia (18 anos)
PABLITO CALVO ao lado de A. Vico, W. Chiari, P. Stoppa e C. Campanini
O MEU TIO JACINTO
Um filme de Ladislao Vajda
No programa: o famoso complemento francês de Albert Lamorisse:
O BALÃO VERMELHO

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30 (Para 13 anos)
Ultimas
Grandioso êxito do filme de aventuras em cinemascope
O PIRATA DE PORTO BELO
(Eastmancolor), com Robert Newton na história de um corsário que fez dos sete mares um mundo de pilhagem

CONDES TEL. 22523
Rita Hayworth e Glenn Ford no filme aguardado por todos com ansiedade...
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30
GILDA
Em versão integral para Adultos

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18.15 e 21,30
Vistavision Technicolor
Uma história de amor que tem como cenário a vida do Circo...
(13 anos)
UMA MULHER PARA JOE
com Diane Cilento e George Baker
A Emoção. O Perigo. A Aventura do maior espectáculo do Mundo!

ODEON T. 26283
A's 15,30 e 18.15 (Preç. red.) e ás 21.30 h.
Ultimas
Uma história fortemente emotiva e dolorosamente humana
(18 anos)
MORREU HÁ 15 ANOS
com Francisco Rabal, Maria Piazzal, Lilla Rocco e Gerald Tichly

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) ás 21,30 (18 anos)
Triunfo absoluto!
Uma violenta história de amor, num excepcional filme de «suspense»
MORRI MIL VEZES
Em CINEMASCOPE
Jack Palance e Shelley Wintes
Colorido por Warncolor

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (18 anos)
Uma comédia alegre, divertida e original
FEBRE LOIRA
No programa:
O RIO DO MASSACRE

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
SISSI
c/ Romy Schneider

CASINO ESTORIL
SEXO FRACO
A's 21.30 (18 anos) com Jeanne Crain

VIELA
R. Taipas, 14
Tel. 27256
Adultos

Casa de
CELESTE RODRIGUES
onde canta
Alfredo Marceneiro
O Restaurante realmente típico

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ACABA DE SAIR
Voltar atrás para quê?
Por IRENE LISBOA
Esc. 25$00
LIVRARIA BERTRAND

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

Restaurante TABUAS
com Nova Gerência
Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude.
Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

QUE SIGNIFICA ? **SA'BIA** O QUE SERÁ ?
VAI SATISFAZER TODA A GENTE

Lisboa é a 3.ª cidade da Europa a assistir a este extraordinário acontecimento cinematográfico!

SONODO FILME apresenta **amanhã** no IMPERIO a colossal realização de SIR CAROL REED em CINEMASCOPE e COR DE LUXE

TRAPÉZIO

PARA 13 ANOS

com o trio mais famoso do mundo inteiro

BURT LANCASTER TONY CURTIS GINA LOLLOBRIGIDA

Produção UNITED ARTISTS

A luta pela glória e pelo coração de uma mulher!

O BALÃO VERMELHO

GRANDE PRÉMIO DOS COMPLEMENTOS CURTOS
NO FESTIVAL DE CANNES DE 1956

Não vale a pena procurar mais. É este o filme que merece o Grande Prémio — **RENÉ CLAIR.**
(*L'Aurore* — 5-5-956)

O Festival encontrou a sua obra-prima.
Um filme que fez chorar **KING VIDOR** e **RENÉ CLAIR.**
Um filme que comoveu **CHRISTIAN JAQUE.**
A obra-prima de **ALBERT LAMORISSE.**
(*Liberation* — 5-5-956)

O filme mais aplaudido do Festival.
(*Le Parisien Liberé*—5-5-956)

O publico irá ver este filme como se se tratasse dum filme de fundo — **JULIEN DUVIVIER.**
(*Franc Tireur* — 5-5-956)

O BALÃO VERMELHO

Um exclusivo da *Imperial Filmes, Lda.* — Para maiores de 6 anos

---

Hoje TIVOLI

PABLITO CALVO
O INESQUECIVEL MARCELINO
AO LADO DE
A. VICO, W. CHIARI, P. STOPPA, C. CAMPANINI

O MEU TIO JACINTO

UM FILME DE **LADISLAO VAJDA**

Faz parte do programa o famoso complemento curto francês, Grande Prémio do **Festival de Cannes de 1956**

O BALÃO VERMELHO

Um programa da **IMPERIAL FILMES LDA.** — **Para maiores de 13 anos**

O CENTRO DO DISCO

ROCK AND ROLL

TODAS AS NOITES no **VARIEDADES**
Às 20,45 e 22,45 h.

EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, L.ª

CONTINUA EM PLENO TRIUNFO A GRANDE REVISTA POPULAR

NÃO FAÇAS ONDAS

Espec. p.ª adultos

com MILU — VILLARET — CUSTINHA — LEONIA
LUISA DURÃO — SOLNADO — CARLOS COELHO e MACKAV BROS AND VERA
CAMPEÕES MUNDIAIS DO RITMO DO SÉCULO !!!

O QUE CONVEM SABER SOBRE

A 8.ª MULHER DO MILIONÁRIO

E INTERPRETADA POR:

LAURA ALVES
e por ordem da entrada em cena
MARIA EMÍLIA BAPTISTA
VIRGÍLIO MACIEIRA
ANDRADE E SILVA
ARMANDO CORTÊS
PAULO RENATO
CARLOS DUARTE
SUSANA PRADO
MARIA LUIZETTE
ARTUR SEMEDO

FOI ESCRITA POR: **ALFRED SAVOIR**
FOI ARRANJADA EM PORTUGUÊS POR: **CARLOS WALLENSTEIN**
FOI ENCENADA POR: **VIRGÍLIO MACIEIRA**
AS «MAQUETTES» SÃO DE: **OCTAVIO CLÉRIGO**

AH !... E É A COMÉDIA MAIS DIVERTIDA DO ANO

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais **HELDER REIS** e **OLIVER**
— 31 de DEZEMBRO —
«VELADA DO ANO NOVO»
Atracções internacionais
Marcam-se mesas para o SALÃO-RESTAURANTE e «WONDER-BAR» — Tel. 06-0730 (Adultos)

AGUARDENTE VELHA Nieupoort a prova

O QUE PROMETE **SA'BIA'** A TODA A LISBOA ?
TORNAR FELIZES TODAS AS IDADES

Teatros e Cinemas

«Ballets 1956 des Etoiles de Paris», no Tivoli

Depois do *New York City Ballet* e de uma ou outra amostra que nos chegou por intermédio do *Grand Ballet du Marquis de Cuevas* da segunda vez que esteve em S. Carlos (através de coregrafias de John Taras), é esta a primeira vez que um agrupamento coreográfico traz até nós, em tão larga representação, o bailado moderno. Trata-se, por assim dizer, de uma demonstração das novas tendências da dança, discutíveis pelo abandono a que votam as formulas clássicas, portadoras duma beleza que não desperta apenas o gosto passageiro duma geração, mas representa a cristalização e a depuração do gosto de muitas gerações, mas perfeitamente defensáveis, na medida em que exprimem as tendências, os anseios e as inquietações de uma época.

Com efeito, a companhia que ontem se apresentou no Tivoli, rotulada de *Ballets 1956 des Etoiles de Paris*, incluía no seu programa as mais recentes criações da arte coreográfica, algumas delas estreadas ainda este ano, e só por isso devemos estar gratos á empresa daquela casa de espectáculos que já nos proporcionou o ensejo de admirarmos esta temporada três agrupamentos coreográficos da maior categoria.

É preciso dizer que o gosto pelo «ballet» se tem desenvolvido de tal modo entre nós, nos ultimos anos, que as salas de espectáculos se enchem a deitar por fora sempre que se anuncia uma companhia de bailados, e é difícil distinguir até que ponto o snobismo se confunde com a verdadeira paixão coreográfica, numa assistência bastante mesclada como aquela que enchia ontem a elegante sala da Avenida. Estamos mesmo em crer que uma grande parte desse publico acorreria do mesmo modo ao teatro, se em vez das *Etoiles de Paris* lhe anunciassem as *Etoiles de La Villette* ou de *Menilmontant*.

Seja como for, o espectáculo de ontem não deixou de interessar vivamente aquela parte do publico que começa a saber distinguir o trigo do joio e arrebatou, sobretudo, uma juventude entusiástica, que não sabe ainda exactamente o que quer, mas que procura com impaciência justificação para uma estética nova, a linha de rumo que há-de orientar o seu gosto artístico e os novos ídolos que hão-de satisfazer a sua sede de admiração.

Na «troupe» que Milorad Miscovitch animou com a sua experiência e o seu bom gosto predomina, precisamente, esse sopro de mocidade que traz na sua arte a expressão de uma mensagem diferente e a avidez de formulas novas para exprimir pensamentos eternos. A dança, seja qual for o estilo, o género e a ideia que a anima, será sempre a linguagem de um corpo lançado no espaço, que descreve linhas e desenha atitudes dentro de uma expressão mais ou menos poética e num acordo aparente com a musica que dita o ritmo. Mais ou menos clássica, abstracta ou genérica, académica ou revolucionária nas ideias que a inspiram e nos cánones que a enformam, é—segundo se escreveu já—uma arte que possui o privilégio de falar todas as linguas e de suprimir a barreira que existe entre nós e aqueles que falam as que nós não falamos. Velha como o Mundo, é uma arte sempre nova e sempre aliciante e, quer seja aquela que os baixos-relevos egipcios nos revelam, quer nos tenha sido transmitida num apontamento flagrante de Dégas, ela tem o condão de nos libertar da vulgaridade e de nos transportar a um mundo irreal, com os recursos maravilhosos que tem á sua disposição.

Foi essa magia, esse milagre sempre renovado que o publico sentiu ontem novamente, através do espectáculo que a empresa do Tivoli nos proporcionou. O programa incluia quatro bailados, todos eles desconhecidos do nosso publico, desde o episódio romantico e bucólico de *La Dryade* até ao simbolismo mitológico de *Promethée*, passando pelo expressionismo realista de *L'echelle* e pelo divertimento abstracto de *Entre cour e jardin*.

O primeiro, que traz a assinatura de Irene Lidova e coregrafia de Janine Charrat, resume-se a um apontamento gracioso que deu a Veronika Mlakar ensejo de nos revelar a gentileza do seu físico e a frescura da sua interpretação, ao lado de Vassili Soulich. *Entre cour e jardin*, coregrafado por John Taras sobre musica de Richard Blareau, é constituído por uma série de variações em que toda a companhia tem ensejo de mostrar os seus recursos e em que não passaram despercebidas as intervenções de Tessa Beaumont e de Milko Sparemblek, ela uma bailarina dramática muito expressiva e ele um bailarino acrobata de bom estilo. Claire Sombert e Milorad Miskovitch, as duas estrelas incontestáveis da companhia, fizeram-se aplaudir sobretudo no dueto que dançaram juntos. E é justo citar igualmente os nomes de Veronika Mlakar, Nicole Amigues, Alexandre Wassilief e Vassili Soulich, que deram boa colaboração ao bailado, em que os figurinos de André Levasseur constituiram uma alegria para os olhos.

L'echelle, o bailado dramático de Milko Sparemblek, coregrafado por Dick Sanders, procura transmitir-nos, numa linguagem um tanto confusa, uma história dramática em que todo o classicismo da dança foi posto de lado para dar lugar a novas expressões ritmicas e mímicas. É justo, no entanto, destacar a bela interpretação de Tessa Beaumont, graciosa e emotiva, ao lado de Milko Sparemblek e Vassili Soulich.

Promethée, de Pierre Rhallys, coregrafia de Maurice Bejart, sobre musica de Maurice Ohana, que alcançou grande êxito no ultimo Festival de Lyon, foi sem duvida a peça mais convincente do primeiro espectáculo apresentado entre nós pelos *Ballets 1956 des Etoiles de Paris*. Encenado segundo uma larga visão espectacular e coregrafado com invulgar clareza, deu ensejo a Milorad Miskovitch para alardear toda a gama opulenta dos seus recursos bailatórios, numa interpretação cheia de vigor e de virtuosidade. Claire Sombert não desmentiu a fama de que vem precedida, nem desiludiu os seus admiradores, que a viram bailar em *Convite á dança*, ao lado de Igor Youskevitch. É uma bailarina elegante, sensível e dotada de uma técnica segura.

Aliás, *Les Etoiles de Paris*, fugindo um pouco á própria designação que a companhia adoptou, preocupam-se mais com a harmonia do conjunto, ou seja o trabalho de equipa que domina hoje qualquer agrupamento artístico, do que próriamente com o fulgor das «estrelas» que brilham no seu pequeno firmamento. Foi essa a lição do espectáculo de ontem, que o publico aplaudiu com um calor invulgar, arrebatado pela beleza e pela frescura ou pelo dramatismo das imagens que desfilaram no palco.—N. L.

Atrás do reposteiro

A comédia «A 8.ª mulher do milionário», em ensaios no Teatro Monumental, só no próximo sábado subirá á cena.

—A companhia do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia no sábado a peça infantil «A pérola maravilhosa», original de Abreu e Sousa e Ataíde Perry, e musicada pelos maestros Jaime Mendes, Carlos Dias e Castro e Silva.

—No Teatro-Cine da Covilhã é representada amanhã, pela companhia Vasco Santana, a farsa «Daqui fala o morto».

—No Teatro da Trindade começaram já os ensaios das peças «Não clarão! Sim clarim» e «O primeiro Natal da bruxa Carpidim», que constituem o segundo espectáculo do Teatro Infantil e Juvenil, dirigido por Manuel Couto Viana.

—O primeiro espectáculo cultural que se realiza no sábado á tarde, no Teatro D. Maria II, é constituido pelas seguintes obras de Gil Vicente: «Auto de Mofina Mendes», «Auto da India» e «Juiz da Beira», não fazendo parte a «Farsa de Inês Pereira», como, por lapso, ontem anunciámos.

—Os «clowns» portugueses, Família Muñoz, que concluiram a digressão que efectuaram por Espanha, reaparecem na sexta-feira na nova companhia de circo do Coliseu.

—O actor António Silva vai desempenhar na nova revista «Toca a musica», em ensaios no Teatro Maria Vitória, as seguintes figuras: «O filarmónico», «Carlinhos», «O amigo Sampaio», «O sr. Justo», «Fanny» e «O pai das crianças».

—Já restabelecido, inicia brevemente as suas actividades artísticas o ensaiador coregráfico Charles, que vai dirigir os ensaios da nova revista do Teatro Variedades.

—Em obediência ás leis de trabalho do Brasil, a companhia Maria Della Costa, a actuar no Teatro Apolo, não realiza espectáculos ás segundas-feiras, dia destinado ao descanso semanal dos artistas.

—A empresa Mariano Monteiro desistiu da temporada que habitualmente, nesta quadra, costuma efectuar no Porto, com a sua companhia de circo.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, começaram hoje os ensaios da comédia musicada «Ele aí está!».

«Moral em concordata»

continua a esgotar as lotações

Pode dizer-se que a presença do Teatro Popular de Arte no Brasil foi um dos grandes acontecimentos teatrais do ano. A frescura do estilo da representação, a agudeza crítica do texto, o moderno movimento de figuras em cena, aliados a uma força homogénea que se reflecte em todo o espectáculo, constituem alguns dos motivos fundamentais de «Moral em concordata», a admirável peça de Abílio Pereira de Almeida, apresentada no Apolo por Maria Della Costa e Sandro Polónio.

O espectáculo, para maiores de 18 anos, principia ás 21 e 45 e todas as noites esgota a lotação do simpático teatrinho da Rua da Palma.

Primeiras exibições

«Morri mil vezes», no Capitólio

Eis um filme de acção intensa e profundo dramatismo. O criminoso, perseguido pela Polícia, cruel e compreensivo, pleno de humanidade, é um extraordinário actor, Jack Palance. Numa realização cinemascópica de Stuart Heisler, violenta e original, este «Morri mil vezes» atinge momentos de grande altura cinematográfica, ainda valorizado pelo fundo musical, muito expressivo e extremamente forte. Há ainda a sublinhar a interpretação notável de Shelley Winters, essa mulher

(Continua na 11.ª pág.)

Amanhã-ESTREIA
NO ODEON
TODO O MARAVILHOSO, O LUXO E MISTÉRIO DO ORIENTE!
UM FILME REPLETO DE AVENTURAS... SEDUÇÃO... E FANTASIA

P.ª MAIORES DE 18 ANOS
E' UM FILME COLUMBIA

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

ABC PARQUE MAYO Telef. 366783
Junto ao Pavilhão Português «Sociedade Artística ABC» José Miguel apresenta em pleno êxito!
HOJE A's 20,45 e 22,45
DAQUI FALA O ZÉ!
A grande revista do povo com HERMINIA SILVA e um grande elenco
Espectáculo para Adultos
Todos os sábados e domingos 18 h. novos e grandiosos espectáculos infantis com a admirável fantasia para crianças
A TORRE ENCANTADA
Um espectáculo de sonho por toda a companhia deste Teatro!!!
BILHETES A VENDA

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA?—Na Rua Marquês da Fronteira, foi gravemente colhida por um «eléctrico» uma mulher pobremente vestida que aparenta ter 65 anos de idade. Recolheu, sem fala e sem identidade conhecida, á sala de observações do Hospital de S. José.

REGIONALISMO

E' já elevado o numero de inscrições para o jantar de homenagem ao sr. governador civil de Santarém, iniciativa dos corpos gerentes e do conselho regional da Casa do Ribatejo, e que se efectua depois de amanhã, 20, ás 20 horas, no salão de festas da colectividade. A inscrição, facultada a todos os amigos e admiradores do homenageado, encerra-se hoje, ás 24 horas.

TOPONÍMIA DA CIDADE

O troço da Estrada do Desvio entre a Rua do Lumiar e a Estrada da Ameixoeira pasa a denominar-se, por deliberação camarária, Rua Alexandre Ferreira.

QUEM FAZ O FUNERAL?

Faleceu no Hospital de S. José, e aguarda-se que apareça quem lhe faça o funeral, José Lopes, de 40 anos, pintor, natural de Santo André (Estremoz), filho de João Coutinho e de Isabel Maria, o qual transitara para aquele hospital vindo do de Julio de Matos, onde se encontrava á ordem da P. I. D. E.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta escolar; uma bomba de ar, de bicicleta; duas quantias em dinheiro; um canivete; um bivaque da Mocidade Portuguesa; uma sapato para criança; uma caneta esferográfica; vinte cartões de luto; um chapéu de plástico; uma calça de zuarte; um porta-moedas com um cartão desportivo em nome de José Manuel Assunção Ribeiro; um bloco de apontamentos; o bilhete de identidade de José Figueiredo da Cruz e outros documentos; um par de meias de lã, para criança; uma romeira; um estojo de cabedal com uma caneta, um compasso e outros objectos; dois aros de roda de automóvel; o bilhete de identidade de Maria Angela Nóbrega; um porta-moedas, para senhora, com dinheiro; uma bolsa de plástico com fotografias e o bilhete de identidade de Emília Augusta de Melo; um chapéu de chuva para homem; duas sombrinhas de senhora; diversos pares de luvas e luvas desirmanadas, para homem e senhora; um tampão de depósito de gasolina; um cachecol; diversas argolas com chaves; e chaves desirmanadas.

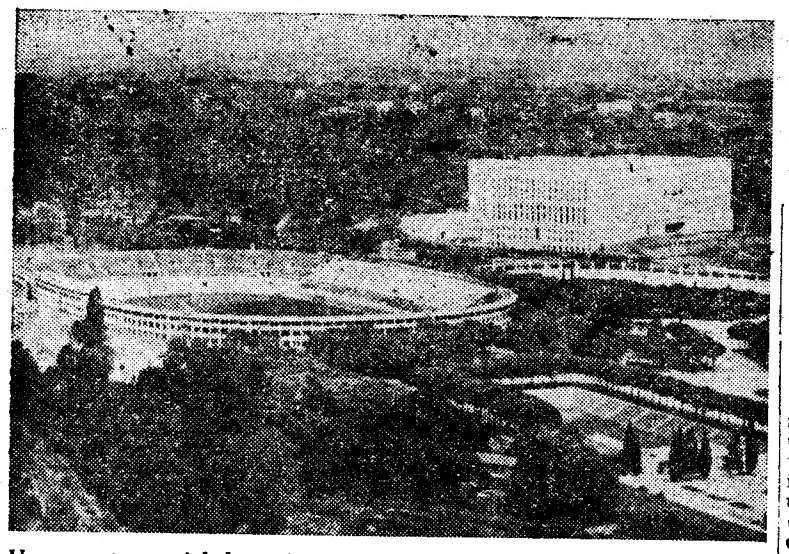
6.ª feira no EDEN
Nova efusão de beleza e fascinação!

Juventude de uma RAINHA
ROMY SCHNEIDER
ADRIAN HOVEN
num filme de
ERNST MARISCHKA
em maravilhoso Agfacolor
A mesma actriz e o mesmo realizador de «Sissi» — (13 anos)

LUSO
L. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: FRUTUOSO FRANÇA — Natividade Pereira— António Meneses —Isaura A. de Carvalho — Raul Dias e Odete Rosa. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Marcam-se mesas para a tradicional «CEIA DO NATAL».

RETIRO ANDALUZ
AV. CONDE VALBOM, 114
Reabre amanhã completamente remodelado, sob a gerência da artista DEOLINDA RODRIGUES, que apresenta Moniz Trindade, Maria Carmen e Maria Augusta com os acompanhamentos, Liberto Conde e José Inácio.
Esmerado serviço de cozinha

DESPORTOS



Um aspecto parcial do majestoso conjunto das instalações romanas destinadas aos Jogos Olímpicos de 1960, envolvendo o estádio principal, para 100.000 pessoas

Um objectivo para se trabalhar
— Roma, 1960!

Melbourne comprovou que, nos tempos actuais, os Jogos Olimpicos constituem a manifestação mais representativa e mais expressiva naqueles campos em que os instintos benéficos da Humanidade ainda predominam — apesar de todas as vicissitudes e deturpações que os individuos pouco esclarecidos sempre influenciam. Infinitamente superiores, em espírito e resultados positivos, a todas as experiências diplomáticas, provocando o entendimento directo e cordial de nações que nos sectores políticos, culturais ou religiosos não se relacionam, sob normas que visam unicamente o progresso físico-desportivo envolto no culto da paz e da amizade.

Os receios da conturbação mundial e o cepticismo dos desportistas fragilmente convictos, sem ardor, sem entusiasmo, passaram indiferentemente ante a magnificência e o espírito de pureza protagonizados por aqueles milhares de atletas que souberam criar os mais esplendorosos Jogos Olimpicos na fase mais dificil de sempre. Não há, portanto, duvidas quanto ao significado do glorioso movimento.

Portugal, em conformidade com o sentir do seu povo, adere em absoluto ao espírito dessa sublime realização. Desde 1912 que não deixa de marcar a sua presença, conquanto este ano vários factores, no fundo divorciados da ideia puramente desportiva ou olimpica, tivessem ofuscado a alegria de uma representação a contento dos desportistas, aos quais a festa é inteiramente dedicada. O que é facto é que Portugal esteve em Melbourne, e muito bem quanto á qualidade dos que o representaram.

Mas, o que todos ferverosamente desejamos é que esses motivos não surjam a perturbar o objectivo da presença nacional em Roma, em 1960, em que o Desporto atingirá o auge da sua glorificação, através de uma organização, de pé há quase uma dezena de anos, que transcenderá em beleza e em grandiosidade tudo o que se possa imaginar!

Roma é já uma fascinação para os desportistas de todo o Mundo! Capital da monumentalidade, berço da cristandade mãe da civilização ela aceita com um orgulho jamais superado o unico titulo que lhe faltava — olimpica! Nunca depois de Atenas uma sede para os jogos foi tão bem escolhida; ainda com a credencial de pertencer ao mais poderoso povo desportivo da latinidade, e do Ocidente Europeu. O seu conjunto de instalações, em febril crescimento, pode considerar-se unico no Mundo.

Para nós, Portugueses, Roma não pode justificar problemas semelhantes aos de Melbourne. Depois de Roma, nunca a nossa probabilidade de participação se apresentou tão acessivel. A deslocação a Itália de 12 atletas equivale á de um a Melbourne... É preciso, pois, preparar convenientemente, com serenidade e consciência, e sobretudo com entusiasmo desportivo, a presença de Portugal nos Jogos Olimpicos de 1960. Mas, atenção, que ela seja o fruto de um trabalho em profundidade, para completo beneficio da juventude e do desporto nacionais e nunca o produto de uma acção exclusivista que, no fundo, muito pouco significa...

A quatro anos de vista, todos os desportos e desportistas têm as mesmas possibilidades. Não poderá haver filhos e enteados... Todas as especialidades que o Olimpismo recolhe e acarinha têm jus aos mesmos direitos e ás mesmas regalias. Que se lhes proporcione, portanto, sob orientação digna e esclarecida, uma atmosfera de trabalho tão firme como frutuosa, com o apoio, factor capital, das entidades superiores, por certo reconhecedoras da força moral e social do desporto moderno.

Atentemos no exemplo de alguns países, o caso da Espanha, e forjemos, á custa de actividade persistente, entusiástica, metódica, racional, de atletas e dirigentes de todos os desportos — a representação que nesse glorioso 1960, na velha Roma, há-de colocar Portugal num conceito desportivo que elevará e enobrecerá a própria Nação!

O CLUBE NAVAL

elegeu novos dirigentes

Efectuou-se ontem na prestigiosa instituição que é o Clube Naval de Lisboa a assembleia geral para eleição de dirigentes, a qual foi muito concorrida e decorreu na melhor ordem. Foram eleitos os seguintes dirigentes:

Assembleia geral — Alberto Tota, presidente; Eurico Cabecinha, José Miguel Cesário, Carlos Pinheiro, dr. Fernando Resende da Rocha e Mário Ferreira (estes dois ultimos suplentes); **Conselho Directivo** — Comandante Almeida Joglar, presidente; Saul Ferreira Pires, Lauro Amorim, Gomes Forte, Martins Gigante, Manuel José de Sousa, Castro da Silveira, Santos Pina, Virgilio Franco, Esmeraldo Fernandes (os três ultimos são suplentes); **Conselho Fiscal** — João Cardoso de Oliveira, Manuel Vítor da Silva, Gustavo Pereira da Costa, Jacinto Faria e Joaquim da Silva Santos (os dois ultimos suplentes).

OS ÁRBITROS

dos encontros Portugal-Irlanda do Norte

As duas Federações de Futebol, a portuguesa e a irlandesa, chegaram a acordo quanto á arbitragem, sendo o jogo do próximo dia 16 de Janeiro, em Lisboa, dirigido por um árbitro francês com os respectivos juizes de linha da mesma nacionalidade, e o encontro de 1 de Maio em Belfast, dirigido por uma equipa de árbitros escoceses.

Aos advogados de Lisboa

Alguns colegas promovem na próxima quarta-feira, dia 19 do corrente, pelas 21 e 30 horas, na sede da Ordem dos Advogados, uma reunião preparatória da Assembleia Geral convocada para o dia 21.

Pedem e esperam a comparência de todos os advogados inscritos por Lisboa.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1956.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

O «caso Honved»
apaixona a opinião pública

Os acontecimentos da Hungria, reflectindo-se na actividade desportiva dos mabiares, criaram a mais viva emoção nos meios do futebol internacional. O «caso Honved» tornou-se de grande projecção e discute-se na Imprensa universal com interesse e simpatia pelos jogadores do famoso «team», considerado pelos técnicos de além-fronteiras como o «melhor do Mundo»...

A situação dos célebres futebolistas, no numero dos quais figuram os nomes mais famosos da Hungria—desde Puskas a Kocsis—tem provocado larga controvérsia por causa do seu desafio com o Atlético de Bilbau. A Federação hungara pretendia que esse encontro se realizasse em Budapeste, o que evidentemente, nas circunstancias actuais, não podia ser aceite pelos Espanhois. De aí, diligências no sentido de a partida se realizar noutro local, alguns tendo sido apontados. Até que a Federação magiar aceitou Bruxelas, onde o sensacional jogo se efectuará depois de amanhã.

Entretanto, surgiu uma espécie de «ultimato» dirigido aos jogadores pela sua Federação, a qual exige o seu pronto regresso. Simplesmente, no grupo de jogadores cavou-se uma cisão, pois, enquanto alguns defendiam esse regresso (caso de Bozsik), outros (caso de Puskas) mantinham-se na disposição de não voltar.

Desde logo surgiram os «pescadores». Afirmou-se que o Milão oferecia uma fortuna por Puskas e disse-se que o capitão da equipa de Budapeste estaria disposto a aceitar esse sensacional oferecimento. Simultaneamente, José Samitier, director técnico do Barcelona, teria feito propostas avultadas a Puskas e Kocsis.

Quando o caso parecia degenerar no descalabro do onze, uma notícia emanada da Hungria trouxe outro rumo aos acontecimentos. Gustavo Sebes, o famoso técnico da selecção estaria a caminho da Itália para se encontrar com os jogadores e convencê-los a marcharem para a Hungria. Sebes tem com eles profundos laços de amizade e supunha-se, naturalmente, que usasse dela para levar os jogadores a pensarem no caso e aceitarem o regresso. Este, evidentemente, não poderia observar-se antes do dia 20, a não ser que os jogadores viajassem constantemente de avião...

Entretanto, as esposas de alguns jogadores reuniram-se a eles em Roma. E parece, a avaliar pelo que se diz na Imprensa de além-fronteiras, que quatro dos casados, Puskas, Grosics, Czibor e Kocsis, estariam firmemente dispostos a continuar no lado de cá, mesmo sabendo já da viagem de Sebes.

As propostas, parece, afluem de todos os pontos. Oferecem-se pequenas fortunas aos célebres jogadores e Puskas, apesar de ser o mais idoso e haver quem o julgue em declínio, é o mais «caro».

A situação permanece, pois, algo confusa.

Para já, apenas se aclarou o que parecia constituir um embróglio: a realização do novo Honved-Bilbau. Desde que a Federação da Hungria aceitou Bruxelas e o dia 20, o problema tomou outra feição. No entanto, o sr. Osterreiter, chefe da delegação do Honved, interrogado acerca do que sucederá se o clube magiar ficar qualificado, limitou-se a erguer os braços ao céu, sem proferir palavra. Como quem diz: o futuro a Deus pertence!

As ultimas referências ao «caso Honved» dizem que Puskas desmentiu a sua entrada, dada como certa, no Milão. E, acrescentam, que o Honved se prepararia para fazer uma larga viagem pela América do Sul, jogando no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia. A propósito, o México fez uma curiosa proposta: aceitaria todos os Hungaros com a condição de eles se naturalizarem e representarem o país no campeonato do Mundo! Proposta que nem terá merecido, apesar de simpática, um momento de atenção.

Eis a situação do «caso Honved».

Parece oportuno referir, entretanto, que também andam na Europa o M. T. K. e a selecção nacional de juniores, já intimados todos a regressarem. Mas deles pouco se fala. Não têm o prestígio do Honved nem os seus jogadores são tão cobiçados... Uma razão forte, cremos, para que sobre eles reine silêncio quase completo. Entretanto, os Hungaros, depois do dia 20, pedirão, pelo menos, uma moratória de três meses e um dos titulares, Karpats, e sete suplentes vão para o seu país!

Travaços
chamado à Selecção

Para o jogo-treino da selecção portuguesa de futebol, que amanhã, ás dez horas, se realiza no Vale do Jamor (campo de treinos), á porta fechada, contra o Benfica, foram convocados os seguintes jogadores:

Guarda-redes — Carlos Gomes e Pinho; **Defesas** — Virgílio, Graça, Passos e Angelo; **Médios** — Pedroto e Monteiro da Costa; **Avançados** —Hernani, Carlos Duarte, Vasques, Águas, Caiado, Faia, Travaços e Coluna.

A lista de convocação é sensivelmente igual á da semana passada, notando-se apenas a exclusão de Juca, motivada por lesão sofrida em Coimbra—sabe-se já que não se trata de fractura, o que não impedirá o conhecido jogador de se manter inactivo durante toda esta semana—e a inclusão de José Travaços, que, após longo afastamento, reapareceu no domingo passado.

Treinos noctunos

Caso se confirme a realização do Portugal-Irlanda do Norte em jogo nocturno—a Federação Portuguesa já conta com o acordo do nosso adversário—iniciar-se-ão brevemente jogos-treinos nocturnos que, segundo tudo indica, se efectuarão no estádio Alvalade.

Em VENDAS NOVAS o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa José Inácio Simões Junior.

Ciclismo

A questão do seleccionador continua sem solução...

A direcção da Federação Portuguesa de Ciclismo, por intermédio do seu presidente, sr. Vicente Paulo Martins, fez hoje mais uma tentativa para o jornalista e técnico Gil Moreira aceitar o cargo de seleccionador, mas este manteve-se na negativa, devido ás suas obrigações particulares.

É o Conselho Técnico da Federação volta a reunir-se amanhã, á tarde, para indicar um novo nome (o Conselho Técnico é formado pelos srs. Capas Peneda, Flávio Rodrigues, Henrique Mota, António Dias e Anibal Marques).

A notícia de que o cargo de seleccionador seria exercido por Capás Peneda não tem fundamento. A dificuldade da escolha provém, principalmente, de recair na função de seleccionador a orientação da preparação da equipa dos ciclistas designados.

FERNANDES

suspenso pelo Vitória

O jogador Fernandes, avançado do Vitória de Setubal, não alinhou anteontem pelo seu clube, por estar suspenso temporáriamente pela direcção, devido a ter faltado consecutivamente aos treinos durante a semana. Fernandes afirma que não alinhará mais no clube—o que não deve verificar-se — entregando-se á sua faina profissional.

CURIOSIDADES DO FUTEBOL

Num torneio regional
as seis equipas da A. F. L. participantes no «Nacional» teriam a mesma ordenação

Desde que o futebol tem a actual organica tornou-se, senão dificil, pelo menos mais trabalhoso o esclarecimento do valor relativo das equipas mais cotadas de cada uma das Associações com representantes na 1.ª Divisão Nacional.

A ordenação de cada concorrente, na tabela da classificação resulta — como, aliás, não podia deixar de ser — dos resultados gerais e para o apuramento do valor relativo tem de fazer-se com a exclusão dalguns — da maioria — dos resultados.

No campeonato em curso só se justifica este trabalho em relação aos clubes filiados na A. F. L., nada menos de seis no total de 14 concorrentes.

Ao começar a segunda volta é oportuno verificar o que fizeram nos encontros regionais da 1.ª metade da prova, os seis grupos da A. F. L.

Recordemos, antes, os resultados dos 15 desafios que interessam, pondo de lado os restantes 76. Assim, teremos pela ordem por que foram disputados:

Belenenses-Atlético	4-2
Oriental-Belenenses	1-1
Benfica-Sporting	1-1
Atlético-Oriental	0-1
Belenenses-Torriense	6-2
Torriense-Atlético	1-0
Oriental-Torriense	1-1
Belenenses-Benfica	2-2
Benfica-Atlético	4-0
Sporting-Belenenses	2-2
Oriental-Benfica	1-1
Atlético-Sporting	1-3
Sporting-Oriental	3-1
Benfica-Torriense	3-0
Torriense-Sporting	0-0

Desta maneira apura-se a seguinte ordenação:

	V	*E*	*D*	*Golos*	*P*
Benfica (1.º) ...	2	3	—	11- 4	7
Belenenses (3.º)	2	3	—	15- 9	7
Sporting (5.º)...	2	3	—	9- 5	7
Oriental (6.º)...	1	3	1	5- 6	5
Torriense (9.º)	1	2	2	4-10	4
Atlético (14.º)...	—	—	5	3-13	0

Entre parentesis indicam-se as posições dos clubes na classificação do «Nacional». A ordenação é idêntica, o que significa que a interferência das equipas doutras associações não causou efeitos.

Repare-se, no entanto, que os três «maiores» do futebol lisboeta, devido, sobretudo, aos empates verificados nos desafios entre si e, um tanto, á interferência do Oriental, se colocaram numa igualdade, que a classificação geral do campeonato nacional torna despercebida.

Calcule-se, pois, o interesse de que se revestiria um torneio regional. O Benfica, guia isolado do nacional, deve essa vantagem ao seu comportamento frente ás equipas da província, pois em confronto com os melhor cotados grupos da sua associação não teve outra vantagem que não seja a resultante de um melhor «gol-average». A proximidade do Oriental, do trio B-S-B corresponde bem á sua posição no nacional, tal qual o Torriense e, principalmente, o Atlético.

E, agora, aguardemos o que a 2.ª volta nos fornecerá neste aspecto. Por ora, as ordenações confirmam-se.

Os juniores húngaros
espalhados por diversos países...

GENEBRA, 18. — Os dezassete componentes do grupo de futebol de juniores hungaros, que acabou agora uma digressão na Suiça, decidiram não voltar para a Hungria. Alguns destes jogadores ficam na Suiça. Soube-se, por outro lado que Kovacs irá para a Inglaterra, Kaszas para a América do Sul com o «Honved», Hnek, Loerincz e Sztani para a Alemanha, Liptak, Nemes e Provazsay, para a Bélgica, Matthesz e Szalay para a Austria. — (F. P.).

De ontem para hoje

PENSAMENTO E ACÇÃO

COISAS novas: uma palavra, ideias, acção. A palavra: cibernética; ideias: o conjunto de problemas resultantes das relações entre o homem e a máquina; acção: a do Sindicato dos Engenheiros Auxiliares. Atentos a um propósito de valorização profissional e actualização dos seus conhecimentos, organizaram um curso em que um especialista, o prof. Mariano Herrero, catedrático espanhol de engenharia electrónica, começou ontem uma série de lições sobre aquele conjunto de problemas. Este trabalho em profundidade merece uma palavra de elogio. E vale como estímulo e exemplo para outras profissões em que, por certo, as razões de um progresso acelerado não deixarão de estar presentes na transformação das suas técnicas.

DRAMA A' BEIRA-MAR

TINHAM ido passar o dia em Azoia, numa casinha de ar feliz e repousante, entre o cabo da Roca e a foz do Touro. No fim do almoço, os dois jovens estudantes (Christian Dewerbe, 18 anos, e um seu amigo da mesma idade, Pierre Berthelot) foram dar uma vista de olhos sobre o mar. Que se passou, entretanto, não se sabe. Uma onda há-de tê-los arrebatado ás rochas, sem deixar rasto nem duvidas no coração dos pais enlutados: o belga Pierre Dewerbe, R. Padre António Vieira, 5, 4.º andar; e M.me Jacqueline Vos, francesa, R. da Fábrica das Sedas, 30, 3.º.

CRIME DE IRRESPONSABILIDADE

NÃO são apenas os condutores de transportes motorizados os que cometem crimes de irresponsabilidade. A crise vem do fundo das consciências. Vem do tempo e situa-se em todos os espaços, revelando-se onde menos se esperava. Tal é o caso ocorrido entre Soutelinho e Favaios, onde o ciclista Francisco Magalhães (70 anos, Castendo), foi atropelado pelo cavalo de Luís Barros Chamisso (22 anos, Mondego). Cavaleiro e ciclista foram-se a terra. Mas o primeiro fugiu de novo á desfilada, enquanto o velho Francisco lá ficava, prostrado para todo o sempre.

RISCOS HÁ MUITOS

MORRE-SE de muita maneira, porque os riscos andam com o homem e a vida. Mas há riscos que ocorrem no trabalho e outros nas horas de folga. Como contraste, aqui estão duas mortes acidentais: a de Carlos Marques Fragoso (49 anos, Murtosa), que morreu quando caçava; e a de Constantino Rodrigues (25 anos. Póvoa de Lanhoso). Este, com um companheiro que ficou ferido, morreu dos ferimentos provocados por explosão de tiro de pedreira. O desastre ocorreu no lugar de Sombreiro (Guimarães).

MISSÃO DE JUVENTUDE

NA base aérea de S. Jarinto (Aveiro) vinte e três alunos do curso de pilotagem prestaram juramento de bandeira. Houve formatura, presenças honrosas, continência á bandeira, discursos alusivos, desfiles, exercícios com vinte e três «cheep-munk», almoços e jantares de confraternização. E sobre tudo o mais que se revelou pairava, como um clarão de entusiasmo, a alegria desses jovens, votados á mais bela e atraente missão da juventude — a de voar...

JORNAL PEQUENO

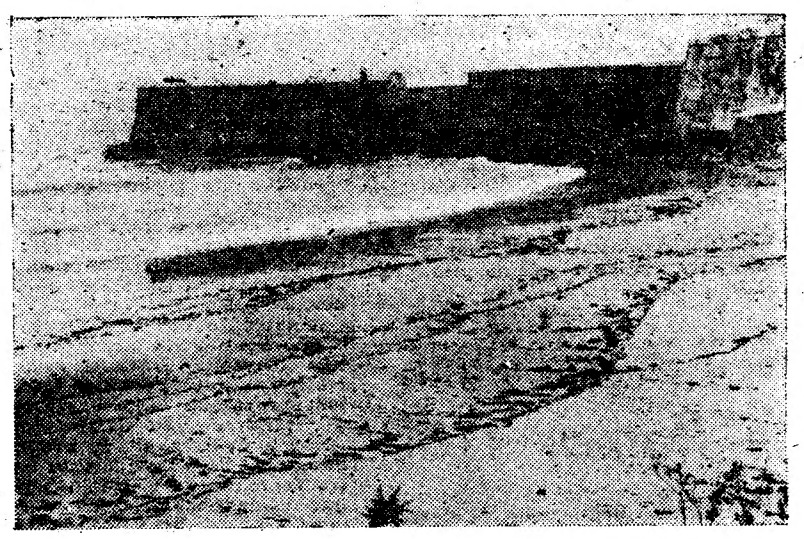
INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado o ministro das Obras Publicas, os engs. Manuel Rocha e Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto e o prof. Eduardo Coelho. ✱ Com o presidente do Conselho, trabalharam o ministro da Defesa e o subsecretário da Aeronáutica. ✱ Em Arganil, foi atacado por um toiro que lhe fracturou as costelas e lhe produziu escoriações o vaqueiro José Maria Fernandes, de 52 anos. ✱ Tomaram posse os novos 2.º comandante distrital de Lisboa da L. P. (major Edmundo da Luz Cunha, da G. N. R.) e o adjunto da D. C. T. (major José Augusto Pinto Soares, de Caçadores 5). ✱ Quando pescava em Peniche, foi arrebatado por uma onda e morreu afogado o comerciante de Caldas da Rainha, Francisco Vasco Cartaxo, de 39 anos; no rio Sousa apareceu o cadáver de Bernardino Ribeiro, de 24 anos (Talhos, Lousada). Saíra também de casa com a intenção de pescar.

Teve aspectos rocambolescos

a perseguição aos contrabandistas

durante a madrugada de ontem

na praia da Torre, em Oeiras



Nesta praia deserta, envolta na neblina...

A Guarda Fiscal da secção de Cascais teve conhecimento que durante a madrugada de ontem devia desembarcar na praia da Torre, em Oeiras, algum contrabando, vindo de Tanger a bordo de um barco, cujo nome se desconhecia. O comandante daquela secção sr. tenente Américo Antero destacou algumas praças que se postaram desde Belém até á praia da Adraga, em observação.

Na praia da Torre as praças da G. N. R., Armando Rodrigues e Narciso Freire, tomaram posições entre uns arbustos, próximo da estrada militar, ás primeiras horas da noite. E ali se conservaram até que, cerca das 3 horas, viram chegar alguns indivíduos que se conservaram na estrada que vai dar á praia, todos em atitude de quem esperava um barco. As duas praças observaram, pouco antes das 4 horas, uma «enviada» que se aproximava da Torre de S. Julião. Mas o mar estava agitado e, por momentos, houve receio entre os assistentes ao verificarem que o barco estava prestes a encalhar nos rochedos. O mestre apercebendo-se do perigo retrocedeu e ficou um pouco ao largo. Fez-se então a descarga de alguns volumes para uma pequena lancha, que conseguiu chegar ao extremo da praia da Torre.

Imediatamente correram para a praia alguns indivíduos, que despiram nervosamente os casacos, e alguns até as cuecas, para procederem ao recebimento das mercadorias, isto enquanto outros esperavam pela sua vez de intervir. Eram mais de 20.

Tiros para o ar

As praças da Guarda Fiscal resolveram fazer a sua aparição naquele momento. Dispararam as pistolas para o ar. Os contrabandistas fugiram em várias direcções e só seis foram detidos. Na praia, alguns deles deixaram todas as suas roupas.

Os tripulantes da «enviada», ao perceberem que qualquer coisa de anormal se passava, fizeram-se imediatamente ao largo e o barco perdeu-se no negrume não obstante ter saído um gasolina com praças da Guarda Fiscal, em sua perseguição.

Ficou abandonada na praia a lancha da «enviada» com o nome de «Senhor Jesus», e o registo T. R. 2415-C, pelo qual não foi difícil descobrir o nome da embarcação que transportara o contrabando descarregado. Sabe-se que a «enviada» pertenceu a um indivíduo de nome Damaso, residente em Algés, que há tempos a vendeu a dois indivíduos de Lisboa.

Automóveis em fuga

Quando os guardas dispararam as armas para o ar, um automóvel preto, marca «Vedette», cujo numero de matrícula foi fixado e que veio a averiguar-se depois ser o do registo de uma camioneta de Leiria, que estava na estrada, pôs-se em fuga. A Guarda Fiscal procede a investigações para identificar o seu proprietário e os ocupantes. Este carro, apesar da perseguição que lhe foi feita e dos tiros disparados, meteu á estrada.

(Continua na 14.ª página)

Na bataria de Alcabideche

foi hoje inaugurado

um bloco oficinal electro-mecânico

O general Correia Leal, director da Arma de Artilharia, realizou hoje de manhã a sua primeira visita oficial á bateria de Alcabideche, do Regimento de Artilharia de Costa.

Era aguardado pelos srs. brigadeiro Lopes Pires, inspector de Artilharia de Costa; conde de Rio Maior e tenente-coronel Rubi Marques, primeiro e segundo comandantes do Regimento; capitão Carmelo Rosa, comandante da bateria e a restante oficialidade da mesma.

Depois de um almoço, na messe, o general Correia Leal visitou o aquartelamento e a bateria, sendo convidado a inaugurar um excelente bloco oficinal electro-mecanico, perfeitamente equipado para o serviço do material da bateria e dos automóveis e camions e que, com excepção das diversas máquinas e das numerosas e modernas ferramentas, foi todo ele obra de soldados da unidade, entre os quais há muito bons operários e técnicos de electricidade e de mecanica.

O director da arma começou por visitar a parte principal do bloco, onde estão as modernas máquinas: um torno, um esmerilador, etc.

Depois, percorreu: uma secção para carregar baterias; uma central eléctrica; uma carpintaria; uma arrecadação de ferramentas e outra de óleos.

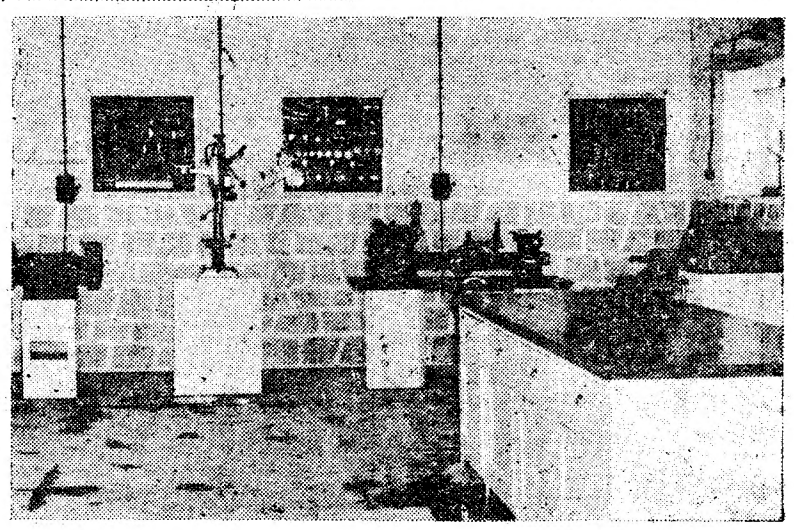
O general Correia Leal felicitou o comandante da unidade pela organização e pelo apetrechamento do bloco e pelo magnífico trabalho feito pelos soldados.

As vítimas

do desastre de ontem podiam ter sido poupadas

Mais vítimas se registaram ontem das sempre trágicas derrapagens. Uma delas, jovem ainda, mãe de dois pequeninos para quem a vida começa a despontar!

E todos esses prejuizos materiais e físicos, toda essa dor e luto teriam sido evitadas se, ao pensar-se no prazer de ter carro, atentássemos um segundo na obrigação de o dotarmos com todos os meios de segurança. E, neste caso das derrapagens — origem da maioria dos desastres — a grande e unica protecção é o «STABILEX» que, anulando a derrapagem, dá ao condutor confiança e tranquilidade. A montagem leva três a quatro horas. Agentes exclusivos, Latinomérica, Ld.ª, Rua da Alegria, 9-1.º — Telefone 26787.

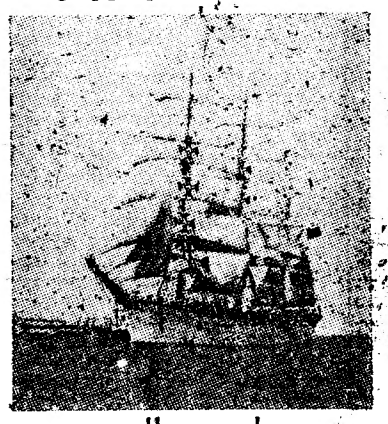


Um aspecto do conjunto oficinal

Um valioso presente de Natal

LISBOA

e seus arredores



o novo album de

FREDERIC P. MARJAY

115 GRAVURAS
30 PAGS. DE TEXTO
EM PORTUGUÊS E INGLÊS

LIVRARIA BERTRAND

A GRIPE
IRRITA A SUA GARGANTA.
DEFENDA-A USANDO
Gosiérine Dallos

Couto, Lda. — Porto
L. S. Domingos, 106

NATAL
NA FLORENÇA
Encontrará V. Ex.ª
Lindos Brindes
260 — Rua Aurea — 264

V. Ex.ª vai oferecer uma lembrança do Natal?
Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELÓGIOS
do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Vinhos gaseificados
SURPRESA
actualmente no mercado

CARPETES DE TODAS AS MARCAS
Vejam no
QUINTÃO
30 — Rua Ivens

QUEM FALTAR AO SA'BIA' PERDE HORAS FELIZES
SERÁ O PREFERIDO POR TUDO!

As crianças da escola, reunidas após o desastre, reflectem um olhar misto de ansiedade e de satisfação

Não houve vítimas
na derrocada do colégio

(Continuação da 1.ª pág.)

ceu visivel da rua, com uma secretária, onde esta senhora se encontrava a leccionar, meio suspensa do soalho. Uma das entradas a que tinha o n.º 124, desapareceu completamente. No momento do sinistro encontrava-se também no edificio um dos directores da escola, o sr. dr. Ernesto Soares, o qual após a estrondosa derrocada, correu a ver o que se passava e a impor calma e serenidade entre as educandas, pois o panico foi grande, havendo mesmo alguns desmaios.

Toda a empena do prédio caiu de alto a baixo sobre os terrenos de outro que havia ao lado e que tinha sido demolido para a construção de um novo prédio de rendimento, sem contudo ter havido o cuidado de fazer escoramentos.

No local juntaram-se centenas de pessoas, comparecendo ali muitas das familias das alunas, as quais, aflitivamente, queriam saber a situação de suas filhas. Nenhuma das alunas, porém, ficou ferida. Várias crianças que iam a entrar no momento da derrocada conseguiram ainda fugir a tempo de não serem apanhadas pelos destroços.

Compareceram no local os Sapadores Bombeiros, com todo o material disponivel, sob o comando do sr. major Ribeiro Viana. Procedeu-se ao escoramento do prédio e á retirada do material escolar. Compareceram também ambulancias das corporações dos bombeiros voluntários as quais, felismente, não chegaram a fazer serviço, até á hora a que escrevemos.

O prédio é propriedade do sr. dr. José da Palma Carlos, que vive nas águas-furtadas.

O Estado e o Cinema

Circunstancias imperiosas impedem-nos de publicar, conforme prometeramos, hoje, as cartas dos srs. dr. Amorim de Carvalho e prof. Luís Pinto Coelho, em resposta àquela que há dias publicámos de António Lopes Ribeiro, o que faremos amanhã.

Acaba de aparecer

Viagens de Gulliver

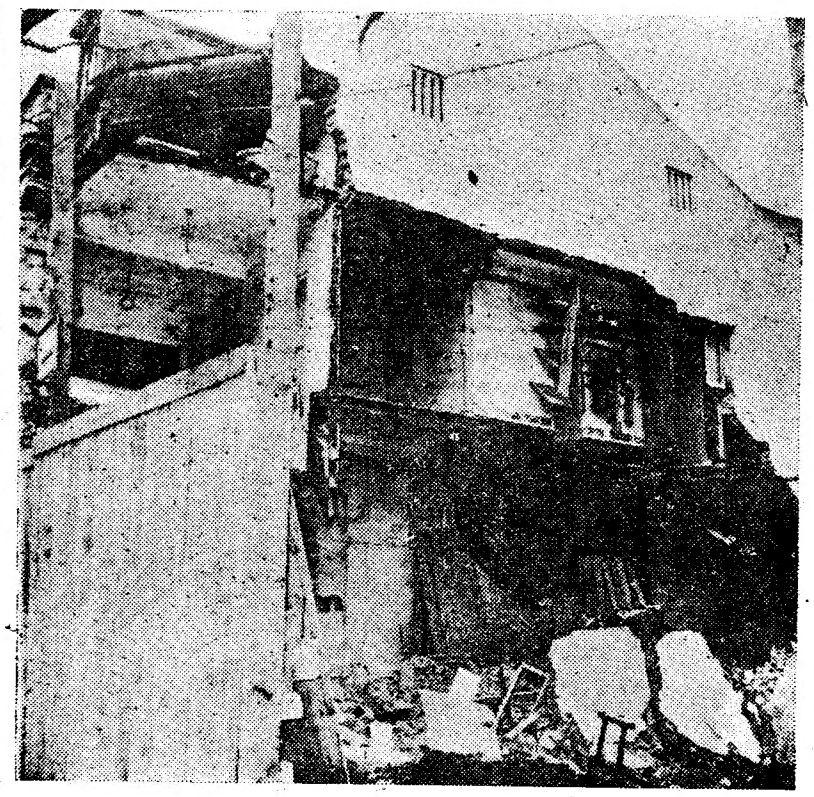
adaptação livre da obra de
JONATHAN SWIFT
por
JOÃO DE BARROS
ilustrações de **Sara Sá da Costa**
1 vol. br. de 288 págs. 25$00
10.º volume da colecção
«Os Grandes Livros da Humanidade»
que inclui, em adaptações verdadeiramente singulares, obras-primas da literatura mundial, contadas ás crianças e lembradas ao povo.
A' venda nas Livrarias
●
LIVRARIA SÁ DA COSTA
EDITORA

A MELHOR EPOCA
para alcatifar uma casa
Quintão
apresenta todas as côres.
Consultem-no
30 — Rua Ivens

6.ª feira no EDEN
Um novo espectáculo de encantamento!

Juventude de uma RAINHA
ROMY SCHNEIDER
ADRIAN HOVEN
num filme de
ERNST MARISCHKA
em maravilhoso Agfacolor
A mesma actriz e o mesmo realizador de «Sissi» — (13 anos)

Brevemente Saberá



Uma imagem da construção, após a derrocada

Em 3 linhas

Por despacho do subsecretário do Tesouro, são isentos de pagamento do imposto sobre as sucessões, doações e sisa os corpos administrativos nas aquisições que façam para fins de ensino, beneficência, higiene e arruamentos.

///

No dia 3 de Janeiro, a Camara procede á venda de 174 contadores de pressão para água, usados, existentes nos seus armazens na Rua Correia Teles. Vão á praça por 45 escudos cada um.

///

A construção de redes de rega em vários jardins postas a concurso pela Camara estão orçadas em 329.584$00.

///

Acossados pelo frio e pela fome, os lobos e as raposas descem aos povoados. Só na freguesia de S. Julião (Bragança), foram abatidos 1 lobo e 8 raposas.

O rev. José Duarte Silva, actual páraco de Vimieiro, ofereceu o terreno necessário para a construção de uma escola em Castelaria (Ferreira do Zêzere), sua terra natal.

///

A Junta de Província do Minho propõe-se criar em 1957 uma escola para crianças surdas-mudas. Há cerca de 400 naquela província.

O batalhão n.º 1
da Guarda Fiscal
prestou homenagem aos antigos comandantes

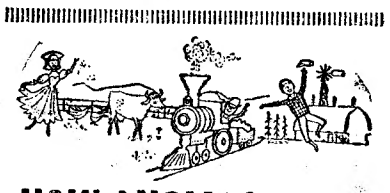
Esta tarde, ás 14 e 30, na sede do Batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal foi inaugurada uma galeria de retratos dos antigos comandantes desta unidade.

Presidiu o comandante-geral da G. F., sr. general Luís Domingues e estava também presente o sr. general Afonso May, antigo comandante-geral e antigo comandante do batalhão, cujo retrato, entre outros, foi também descerrado.

Falaram os srs. capitão Adelino Pandayo e general Afonso May, que puseram em relevo o significado da cerimónia e se referiram á notável acção da Guarda Fiscal. O sr. major Calado leu os nomes dos comandantes, cujos retratos ficam agora expostos na sede do batalhão.

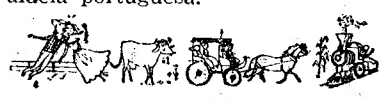
Novos Discos Portugueses
e outros em ritmos de baile
«ESTORIL»
PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO

FAQUEIROS EM 2.ª MÃO
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — Telef. 2 4564



«HOKLAHOMA!»
Um grande espectáculo de música e de «ballet!»

Antes de Rodgers e Mammerstein terem apresentado nos palcos da Broadway a opereta «Oklahoma», que havia de permanecer seis anos em cena, a maioria dos espectáculos musicais era constituida por conjuntos de canções e numeros de «vaudeville», intercalados por alguns chistes mais ou menos graciosos, sem qualquer história ou argumento que os ligasse entre si, salvo algumas tentativas isoladas que se ficaram a dever a George Gershwin e a Irving Berlin. Da mesma maneira, o «ballet» só esporádicamente aparecia nesses espectáculos musicais. E foi em «Oklahoma» que Agnes de Mille—sobrinha do famoso realizador cinematográfico Cecil B. de Mille—deu nova expressão espectacular ao «ballet» que, desde então, foi introduzido no espectáculo musical nos Estados Unidos, de modo objectivo e por forma a contribuir para ajudar a contar a respectiva história. Na versão cinematográfica de «Oklahoma», que hoje se apresenta, em estreia, no Cinema Monumental, o «ballet» desempenha, como não podia deixar de ser, um papel importantissimo. Alguns momentos coreográficos do grande filme musical atingem mesmo uma beleza extraordinária. Por tudo isso, «Oklahoma» foi considerado um novo padrão de espectáculo cinematográfico, já que todo o filme é um grito de festa animado por musica deliciosa sublinhando uma história romantica que bem podia ter sido vivida em qualquer aldeia portuguesa.



E' a revisão dramática? — (2)

A politica da aliança ocidental foi, desde a sua criação em Abril de 1949, profundamente influenciada pelas directrizes da diplomacia americana, condicionadas, por sua vez, pelas exigências do Pentágono. Esta dependência foi uma consequência inelutável dos imperativos de segurança dos países que a constituiam, tendo em conta a natureza das novas armas com que se travaria a terceira guerra. Estabeleceu-se, assim, uma situação paradoxal a que não era possivel fugir e que, em ultima análise, ditou a sua evolução caprichosa.

A América tinha no Ocidente o monopólio daquelas armas, mas não as fornecia aos seus aliados nem lhes revelava o segredo da sua fabricação. O acordo tripartido (Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá), que vigorou durante as hostilidades para a fabricação do engenho de Hiroshima, foi denunciado logo que elas terminaram e substituído pela lei Mac Mahon a qual proibia que os Americanos prestassem informações sobre os progressos que os seus técnicos e cientistas realizavam nesse domínio. O segredo — segredo absoluto — adensou-se quando a competição com os Sovietes entrou numa fase dramática e a presidência da C. E. A. americana foi confiada ao almirante Lewis Strauss.

Para a Europa Ocidental as consequências foram incalculáveis. Liberta de uma dependência económica, que suportara sem grave inconveniente dado o seu carácter temporário, a sua dependência estratégica em relação aos Estados Unidos passou a ser total. A sua segurança ficou garantida pela potência militar deste país o qual, perante a carência dos europeus, se tornou, com a concepção das represálias macissas, o obstáculo a qualquer tentativa de agressão.

Este condicionalismo irremovivel marcou o destino da aliança atlantica no periodo correspondente á guerra fria, entre a sua criação, em 1949, e a conferência de Genebra, em 1955. Este ultimo ano foi assinalado por uma viragem capital na estratégia dos dois blocos e portanto na sua politica. A paridade atómica (armas e meios de as levar ao campo do adversário), inequivocamente demonstrada na parada aérea, que em Maio se realizou em Moscovo, teve repercussões imediatas e profundas. Assistimos então a uma série de acontecimentos, na aparência contraditórios ou surpreendentes, que tinham nela a sua verdadeira explicação, desde a neutralização da Austria ao discurso de Kruchtchev e á destalinização, passando pela reconciliação dos russos com Tito.

No campo ocidental essas repercussões não foram menores nem menos extensas. Dada a impossibilidade da guerra nuclear, a diplomacia americana adaptou os seus métodos e as suas teses a essa realidade fundamental e imperativa. A perturbação resultante fez-se sentir nas relações entre os Estados Unidos — responsáveis pela segurança da coligação a que presidiam — e os restantes membros dessa coligação os quais, frequentemente, não compreenderam as suas atitudes por não compreenderem as suas necessidades. Esta perturbação agravou-se, a partir de certa altura, com o antagonismo de concepções sobre a maneira de orientar a politica comum em relação aos paises asiáticos e do Médio Oriente.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

AINDA ESTA SEMANA **SA'BIA'** SERÁ UM EXITO TOTAL
REPRESENTA ALEGRIA PARA TODOS

O novo Hertig
CERTINA

"O AMIGO CERTO" DE SEMPRE,

valorizado com os últimos melhoramentos da moderna técnica suiça de relojoaria de precisão,

é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRERES FÁBRICA CERTINA GRENCHEN / SUIÇA

VAI ACABAR!!

Vamos suspender no próximo dia 20, quando encerrarmos para BALANÇO, os preços EXCEPCIONAIS — BRINDE DE FIM DE ANO AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES — de ferramentas e utensílios para as artes e ofícios

— * —

Reabrimos no dia 24 sómente a Secção de Material Pesado — Av. da Liberdade, 32 — **para liquidação definitiva de: POSTOS DE AR E ÁGUA PARA GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO, AO PREÇO DE CUSTO**

— * —

Balancés; Buchas Universais para Tornos; Compressores e Pistolas para pintura; Engenhos de Furar de bancada, eléctricos e manuais; Esmeriladoras eléctricas; Guilhotinas para cortar chapa, barra, varão, etc.; Prensas Excêntricas; Rectificadoras eléctricas de Cilindros; Rectificadoras eléctricas de sede de válvulas; Rectificadoras eléctricas de válvulas; Saca Bocados, etc., etc.

A PREÇOS SENSACIONAIS! SÓ ATÉ AO FIM DO ANO

P. G. L. — Avenida da Liberdade, 28

SOCIEDADE GERAL

N/M «ANA MAFALDA»

Cabo Verde e Guiné

Avisam-se os Snrs. carregadores dêste navio que por motivo da quadra do Natal êste navio tem os seguintes dias de carga:

Bissau 20/12
C. Verde 21/12
Carga frigorifica 22/12 até às 12 horas
O navio largará no dia 26/12 para Leixões

ALUMINIOS

Esmaltes, vidros, porcelanas e artigos de menage

CASA ALEMÃ

Rua da Palma, 33 — LISBOA

FOGÕES PRESMALTE

CAMPANHA DO NATAL

ATÉ 31 DE DEZEMBRO, OFERTA EXCEPCIONAL DE 10% DE DESCONTO E AINDA UM BRINDE NO VALOR DE 100$00, À ESCOLHA DO CLIENTE

COMPRE POIS O SEU FOGÃO NOS

ESTABELECIMENTOS "NOVOLAR"

R. FERREIRA BORGES, 139 • R. CORREIA TELES, 7
AV. ALMIRANTE REIS, 143-C

NOTA — Visite nestes estabelecimentos as secções de artigos para brinde, de alta novidade, próprios para a época do Natal.

ARTIGOS PARA BRINDES

O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIDO

ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades

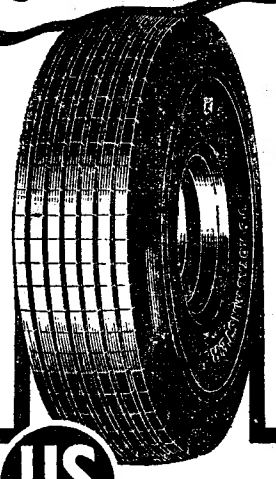
OS MELHORES PREÇOS

«AU BON MARCHÉ»

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

U.S. ROYAL



US RUBBER

INICIA UMA NOVA ERA DE SEGURANÇA NA VIAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o

NOVO **Safety Age**

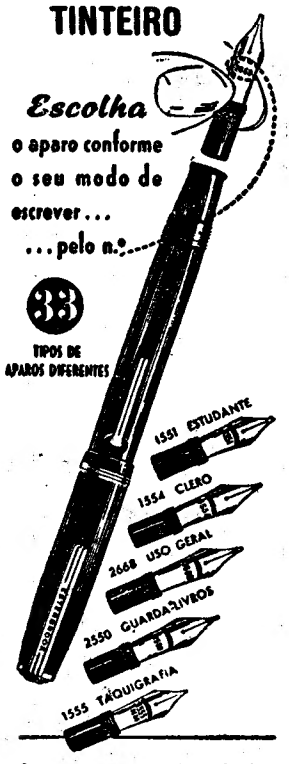
U.S. Royal Master

- TUBELESS (SEM CÂMARA)
- CORDAS EM NYLON
- REFORÇO «SAFETY CROWN»
- PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS
CLASSIC E EM CORES

Representantes
C. SANTOS LDA.
LISBOA PORTO

Esterbrook
CANETA
TINTEIRO



Escolha o aparo conforme o seu modo de escrever... ...pelo n.º

33 TIPOS DE APAROS DIFERENTES

REPRESENTANTE: M. MOURA
AV. MARQUÊS DE TOMAR 12, 4.º, D. • Tel. 49048
LISBOA

NOVOLAR

Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Apresenta bronzes artísticos e ferros forjados, molduras, quadros e artigos para brinde e utilidade.
Antes de comprar visite
NOVOLAR

AUTOMÓVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Ld.ª Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª pág.)

verdadeira e nobre. Documentários apreciáveis.—*Visor T.*

«A vingança do monstro», no Olimpia

Um monstro, um dos mais tremendos monstros de todos os tempos, que deixa a perder de vista todas as bisarmas pré-históricas, está no Olimpia e, parece, ali se manterá por muito tempo. O publico agitou-se nas cadeiras, esteve interessado e, por vezes, quase um pouco apavorado. A película tem mesmo uma realização interessante.—*S.*

No Monumental

brevemente, «A 8.ª Mulher do Milionário»

O Monumental vai reabrir com um espectáculo novo, divertido e dinamico, proporcionando-nos outra das magnificas criações de Laura Alves, sempre tão cheias de ternura, de graça e de humanidade. Com a popular e querida artista vão estar, numa vigorosa afirmação de juventude, alguns dos mais autênticos valores da nova geração, constituindo um elenco que saberá honrar as melhores tradições do Teatro português. Em «A 8.ª Mulher do Milionário», vai estar, com efeito, um elenco jovem e português a servir o Teatro. Por ordem de entrada em cena, veremos Maria Emília Baptista, Andrade e Silva, Armando Cortês, Paulo Renato, Carlos Duarte, Susana Prado, Maria Luisete e Artur Semedo. E' de Virgílio Macieira a direcção do espectáculo que tem a enquadrá-lo duas cenas de Octávio Clérigo.

Tardes clássicas

«Hamlet», amanhã, no Império

A mestria do trabalho de Laurence Olivier, no «Hamlet», deu-lhe o Grande Prémio da Bienal de Veneza de 1948 e justificaria que S. M. Britanica o elevasse á categoria de «Sir». «Gente de cinema fala de filmes» exibe tal fita, na sua 45.ª sessão no Império, na próxima quarta-feira, ás 18 e 20. Os comentários estão a cargo do actor de teatro e de cinema Rogério Paulo.

As estreias de hoje

No Tivoli

Título — «O meu tio Jacinto».
Produção — Espano-italiana.
Realização — Ladislao Vadja.
Intérpretes—Pablito Calvo, Walter Chiari e Paulo Stoppa.
Argumento — História de um garoto e de seu tio Jacinto.
Processo — Normal.
Distribuição — Imperial Filmes.
Classificação — Adultos.
Será também exibido o documentário de Albert Lamorisse, «O balão vermelho», Grande Prémio do Festival de Cannes de 1956.

No Monumental

Título — «Oklahoma».
Produção — Americana.
Intérpretes—Shirley Jones, Gordon Mckae e Glória Grahame.
Argumento — Filme musical.
Processo—Cinemascópio e Technicolor.
Distribuição — R. K. O.
Classificação — 13 anos.

Imagem do dia

O programa desta noite no TIVOLI é dos que tão cedo não esquecem pela altíssima categoria do filme espanhol, de Ladislao Vayda, «O MEU TIO JACINTO», com o célebre actor PABLITO CALVO de «Marcelino Pão e Vinho» e António Vico.

Em complemento estreia-se um dos mais maravilhosos filmes do ano, premiado com a Palma de Ouro de Festival Cannes: «O BALÃO VERMELHO».

Coliseu — Sensacional acontecimento!

Estreia da grande companhia de circo do Natal, sexta-feira, no Coliseu

Sexta-feira, 21, com a estreia da nova companhia de circo do Coliseu, começam em Lisboa os grandes festejos do Natal. E' mesmo a companhia de circo do Natal a que se apresenta com atracções e novidades extraordinárias. Entre outras, cães comediantes; os 4 Ronvelles, acrobatas, trabalhando em aros metálicos — fosforescentes — com luz negra; Guilherme e os seus pássaros; e muitos outros inacreditáveis fenómenos.

APOLO SANDRO APRESENTA
TEL. 28643
Emp. Erico Braga—da C. P. T. A.
No mais velho teatro de Lisboa
O mais moderno teatro do Brasil
A comédia em 3 actos
Moral em Concordata
COM
MARIA DELLA COSTA
em 2.ª semana de Lotações esgotadas
HOJE: ás 21,45
ADULTOS

Lobos nos povoados para os lados de Castendo

CASTENDO, 17 — Têm sido muito pressentidos os lobos nesta região, principalmente no alto concelho, onde chega a notar-se a sua presença próximo das povoações.

Ao sr. António de Andrade, de Matela (Antas), os lobos devoraram um carneiro dum rebanho que estava a ser apascentado pelo seu pastor «Farreca», impotente para evitar a perda.

Também ao sr. António de Melo, da Quinta da Ribeira Dão (Boco), os lobos arrebataram um cordeiro dum seu rebanho.

NOVAS HABITAÇÕES

Efectuou-se a cerimónia da entrega da chave da moradia que a Sociedade Nacional de Habitações Económicas construiu, em Alhandra, para o seu associado sr. Fernando Ferreira Rosa. Assistiram alguns associados e a sociedade fez-se representar.

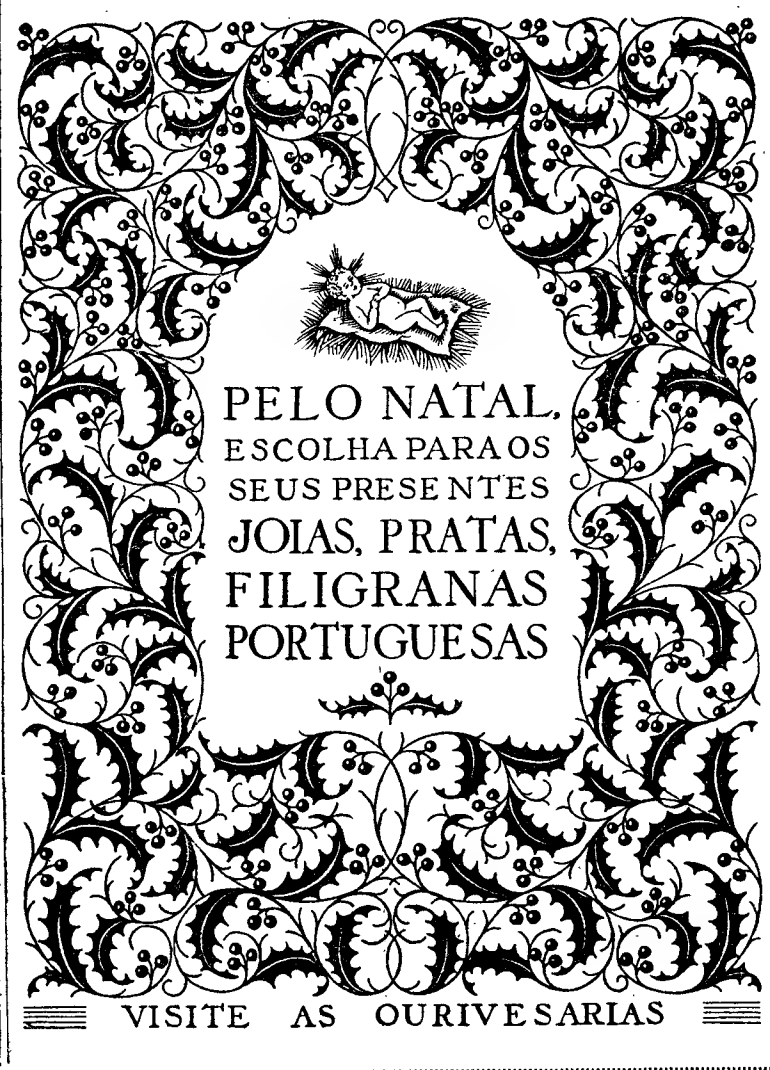
Vedação de trânsito na estrada de Benfica

Com o fim de se proceder á construção do colector, vai ser vedado ao transito de veículos, excepto «eléctricos», a partir do próximo dia 26, e durante cerca de 45 dias, o troço da Estrada de Benfica, compreendido entre as avenidas Columbano Bordalo Pinheiro e Madame Curie.

VIDA MUNDANA

ARQUITECTO RAFAEL BOTELHO

Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa o arquitecto Rafael Botélho, que permaneceu durante alguns meses na Grã-Bretanha, em missão de estudo, como bolseiro do British Council. Durante a sua permanência naquele país, o arquitecto Rafael Botelho visitou os grandes centros urbanos, designadamente aqueles em que o problema da reconstrução foi orientado para soluções novas, tendo recolhido elementos de estudo de alto valor profissional.



DE LUTO

Comendador Ribeiro da Costa

CARTAXO, 18 — Faleceu hoje o sr. comendador Francisco Firmino Ribeiro da Costa, lavrador, casado, com 75 anos, natural desta vila, onde era muito estimado e gozava de grande popularidade e simpatia. O falecido exerceu, durante dezasseis anos, os cargos de presidente da Camara Municipal e provedor da Misericórdia, interessando-se sempre por todas as questões que diziam respeito ao concelho. Fazia bem ás mãos cheias, auxiliava as instituições de assistência. Era um grande benemérito.

O comendador Ribeiro da Costa era casado com a sr.ª D. Elvira Ribeiro da Costa, irmão do sr. João António Ribeira da Costa e tio das sr.as D. Maria Delfina Jorge Ribeiro da Costa Castro Reis, esposa do governador civil de Santarém; D. Matilde Eugénio Ribeiro Branco e D. Maria José Ribeiro Branco Ferreira, e dos srs. Julio Jorge Ribeiro da Costa e dr. José Ribeiro Branco.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério local.

Reuniões científicas

Curso de Matemáticas Superiores

No dia 19 do corrente, ás 11 horas, realiza-se, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a sessão inaugural do «Curso de Matemáticas Superiores Professor Mira Fernandes», com palavras de introdução pelo professor José Vicente Gonçalves, seguidas da primeira de quatro lições do dr. Bento de Jesus Murteira, sobre «Jogos estratégicos de duas pessoas com soma nula». O ciclo é de 16 lições.

Os mais úteis brindes de Natal para homem.
NUNES CORRÊA
ALFAIATES
250, R. Augusta, 252

Artistas - Variedades
Para nova organização. Precisam-se amadores e profissionais. Enviar foto — formato postal e todos os esclarecimentos. Resposta a este jornal ao n.º 44

FINALMENTE! HOJE no MONUMENTAL—Sensacional estreia!

O FILME QUE GANHOU O «OSCAR» DA MELHOR PARTITURA MUSICADA DO ANO! (13 anos)

RODGERS & HAMMERSTEIN

UM GRITO DE FESTA!
SAÍDO DO CORAÇÃO DO POVO!
MÚSICA! ROMANCE! BALLET!
NUM NOVO PADRÃO DE ESPECTÁCULO CINEMATOGRÁFICO

com SHIRLEY JONES * GORDON MCRAE * GLÓRIA GRAHAME * GENE NELSON
e muitas dezenas de grandes artistas!

CASA MAX
Muitas novidades para esta Época.
Lanifícios, malhas, malas. Confecções em malhas.
Lenços, Echarpes, Bijouterias, Gabardines, Samarras.
Visitem a nossa casa:
193 — RUA D ESTEFANIA — 193 (ao Arco Cego)

EXCURSÕES
Noite de Fim do Ano em Salvaterra no
RIBATEJANO
AGENCIA DE VIAGENS ROQUE
Telef. 28829

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:
ALTA FIDELIDADE
GRAMPIAN
A mais pura — A mais fiel — E também a mais económica!
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Representantes exclusivos:
ACROS — R. Almeida e Sousa, n.º 21, r/c., D.º — Tel. 662659
Distribuidores no Norte:
SODIPE, LDA — R. Ceuta, 5
PORTO — Tel. 28855

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

DISCOS DE 12

R. C. A., Camden	.....	Esc. 95$00
» outras séries	.....	Esc. 180$00
COLUMBIA	.....	Esc. 180$00
REMINGTON, ROYAL, PLYMOUTH, VARSITY E KING	10"	Esc. 40$00
	12"	Esc. 70$00

S. P. I. C.

Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª

Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B — Telefs.: 46626 e 51722

Agora, pode escanhoar-se còmodamente com esta fórmula de creme

Nunca se fez a barba mais depressa e com mais limpeza, nunca as caras sensíveis ao barbear diário foram melhor protegidas

Finalmente, dispõe de ambas as vantagens que todos os homens procuram num creme para barbear. Estão ao seu alcance no creme de barbear de luxo WILLIAMS, com a sua notável fórmula baseada no Extracto de Lanolina, seu exclusivo.

Primeiro, permite escanhoar melhor e mais depressa. A fórmula WILLIAMS, com o seu rico Extracto de Lanolina, torna pràticamente a água mais «húmida». E assim, amacia as barbas mais rijas... permite fazer a barba com mais limpeza, não sentindo o mais pequeno ardor provocado pela lâmina.

Depois, o barbear torna-se muito mais cómodo. Graças ao poder suavizante, exclusivo do Extracto de Lanolina, o creme de barbear de luxo WILLIAMS, protege as caras sensíveis ao barbear diário... ajuda a evitar que a pele seque... preserva as gorduras naturais da pele. O creme de barbear WILLIAMS é apresentado pelo fabricante americano mais antigo de produtos para a barba. Nos últimos 115 anos, a J. B. Williams Company, tem satisfeito as exigências dos mais esquisitos. Tire proveito das vantagens desta experiência. Hoje mesmo compre o creme de barbear de luxo WILLIAMS.

Representante: M. SIMÕES J.OR Rua da Prata, 68 - Telef. 3 0306 - LISBOA

NO NORTE: Rua de S.to António, 208 • Telef. 25582 • PORTO

EVITA A QUEDA DO CABELO

Ondula, Perfuma e conserva a «MISE EN PLIS»

DINEL

Trata cabelos ressequidos, queimados e prespontados

Vende-se nos

ESTABELECIMENTOS «QUINTANS»

Rua da Prata, 194-196 — Tel.: 2 20 20

AGA

MODELO AMÉRICA

COM QUADRANTE DE ESCALA CONTÍNUA DE 13 A 570 METROS

O MAIS MODERNO RECEPTOR POPULAR NO MERCADO

ESC. 2400$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

VENDOR LIMITADA

TRAV. DA GLORIA, 19 - LISBOA - TELEF 24501-24551

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 19 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Gral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis, até ao dia 18.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1956.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

Rebuçados S. Paulo

contra a tosse, premiados no País e estrangeiro

A PRIMOROSA, L.DA

R. S. Paulo, 130

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

AVISO

Empreitada de «apetrechamento do novo matadouro de Sintra»

Em aditamento ao edital de 18 de Setembro e aviso de 5 de Novembro ultimos, se avisam todos os interessados no concurso para a adjudicação da empreitada acima referida, que esta Camara Municipal, em reunião ordinária realizada em 15 do corrente mês, resolveu prorrogar o prazo para a entrega das respectivas propostas até ás 15 horas do dia 12 do próximo mês de Janeiro.

Paços do Concelho de Sintra, 17 de Dezembro de 1956.

O presidente da Camara,

Cesar Moreira Baptista

SE FOR A MADRID

Não esqueça que antes da partida de Lisboa pode fazer a marcação dos lugares para a viagem de regresso.

Trata-se na estação do Rossio — Informações — Telef. 33180 e 33187.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Sete dias

Condensação do conto de A. Sharov

O TENENTE Koslov dirigia a defesa da altura de Bezimensky, nos arredores de Rostov. Do seu grupo restavam apenas nove homens. Havia já alguns dias que Koslov tinha perdido a comunicação com os seus camaradas mais próximos, mas recebera ordem de resistir até ao fim. Começava a escurecer quando voltou o sargento Mischenko, mandado ao batalhão para estabelecer o contacto.

— Retrocederam todos. No Estado-Maior não há ninguém. Retrocederam para lá do rio Don.

O tenente, depois de distribuir o seu pequeno destacamento, olhou em volta. A cidade dormia.

O destacamento desceu até á cidade. Na rua Bucinovsky não se via vivalma. As ruas desertas dir-se-iam mais amplas.

O tenente, o sargento Mischenko, e Markayan iam á frente, constituindo a defesa. Depois de atravessarem a rua Engels, encaminhavam-se para o Don, quando distinguiram adiante o som claro de passos de soldados. A' esquina apareceu um destacamento alemão. Cosidos com as paredes, os três retrocederam e esconderam-se numa viela próxima.

Deteve-se o tenente junto de um alto prédio, caiado de cinzento, e, depois de breve reflexão, subiu ao primeiro andar. No patamar da escada era completa a escuridão. Tardaram em responder á chamada.

— Quem é? Quem está ai?

— Combatentes — respondeu Koslov.

Esta palavra, na cidade ocupada pelo inimigo, soou de um modo estranho.

— Combatentes do exército russo — repetiu o tenente.

Rangeu um ferrolho, a porta abriu-se e o tenente sentiu que alguém o abraçava, o puxava para dentro.

— Os nossos! Queridos!... E nós a julgarmos... Quer dizer que a nossa gente está na cidade?...

O tenente e, atrás dele, os restantes encontraram-se logo no pequeno aposento. A dona da casa foi atiçar o lume e uma luz tibia e avermelhada inundou a saleta. Koslov olhou para os companheiros. Sentaram-se uns nas cadeiras, outros no chão, ficaram outros de pé, encostados ás paredes, encharcados pela neve, com as caras taciturnas e esquálidas.

— Então, os nossos estão na cidade? — tornou a perguntar, inquieta, a dona da casa.

O tenente levantou-se sacudindo bruscamente a cabeça, espantando o sono. Era-lhe muito dificil falar, encontrar palavras adequadas para dizer áquela boa mulher o que era preciso.

— Quer dizer... — começou fitando o lume. — Nós ficámos cá, mas a cidade já não é nossa... Compreende? A cidade entregou-se...

«Se assim o quiser, iremos embora, é claro. A nossa presença é perigosa. Nós não daremos a vida de graça. Resolva, minha senhora. Poderemos ir para casa de um vizinho.

— Fiquem... Tenho um filho como o senhor no exército... Acomodem-se e descansem — acrescentou em voz baixa.

Assim começaram sete intermináveis dias. Noite e dia permaneciam os combatentes como sentinelas, com as suas carabinas junto á porta e á janela. De noite e, ás vezes, ao cair da tarde, aos dois, aos três, ocultando o uniforme sob um impermeável ou sobretudo, saiam á rua. Na margem do Don, sobre o gelo, junto dos soldados mortos, encontraram carabinas e granadas e levaram-nas consigo para que o inimigo se não apoderasse delas. A cidade mudara completamente naqueles dias. Muito poucos transeuntes atravessavam as ruas, agachando-se cuidadosamente quando o faziam, sem olhar em volta. Uma noite, percorrendo os arredores, deparou-se-lhes sinistro quadro. Eram os enforcados. Quatro cadáveres baloiçavam-se dos postes. O tenente e os seus homens aproximaram-se das vitimas, perfilaram-se ao seu lado e exclamaram:

— Adeus, amigos!

Regressaram a casa, calados e taciturnos. Tudo ali estava em sossego.

Possuiam armas próprias, recolhidas nas ruas. Agora era preciso conseguir alguns géneros alimenticios, e, para isso, quem sabe quanto teriam de calcurriar pelas ruas.

Na manhã seguinte, depois de pedir á senhora um impermeavel, saiu o tenente Koslov em exploração. Deambulou várias horas, até que descobriu um depósito entre vários barrações. Aproximou-se da porta e tentou abri-la. Inesperadamente sentiu, atrás de si, passos rápidos e suaves. Voltou-se, viu a pequena distancia um homem alto, grisalho, com a barba por fazer e um pesado caixote nas mãos. Fitaram-se uns segundos.

— Guerrilheiro... Já te tinha seguido — murmurou apressadamente o homem; e, com um gesto resoluto, ergueu o caixote para o atirar sobre Koslov.

O tenente deu um salto para o lado e o caixote foi arrombar-se em cima das pedras.

Koslov precipitou-se sobre o inimigo, mas este, agachando-se como uma lebre, deslizou por entre os barracões. O tenente correu atrás dele. Chegaram ao fim do terreno baldio.

A' volta, junto de um edificio de muitos andares, o tenente pode, finalmente, alcançar o homem e deitar-lhe a mão. Lutavam em silêncio, ambos empregando as suas ultimas forças. Mais longe, juntavam-se outros homens, que logo formaram um semicirculo. O tenente, num supremo esforço, projectou o adversário contra a valeta. Dobrando a esquina directamente sobre eles, aproximou-se uma patrulha alemã.

— Por aqui! Acudam! — gritava o homem grisalho.

Já não era possivel escapar.

Então, o tenente dirigiu-se á multidão e, fitando as caras taciturnas e cansadas dos seus compatriotas, desabotoou o impermeável. As divisas da lapela do uniforme brilharam ao sol, com orgulho e valentia.

E logo se operou uma transformação nas fisionomias das pessoas que formavam o semicirculo; a multidão rodeou o tenente e o homem caído por terra, para que os alemães não interviessem rápidamente: entretanto, pelo lado oposto, abriu-se uma fenda e o tenente correu por ela, sumindo-se atrás da esquina.

Koslov voltava para casa com passo seguro, movendo os braços, sorridente, esquecendo-se de que á sua volta se encontravam os alemães.

No dia seguinte, os alemães saiam de Rostov, largando a sarmas, deixando os engenhos, os tanques, o material de guerra. Os exércitos russos entravam na cidade. Em perfeita ordem, de armas ao ombro, o pequeno destacamento de Koslov ia reunir-se á sua gente.

A

CAMISARIA MODERNA

Rossio, 110

Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, aos quais seja possivel, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde, não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.

ABERTO DURANTE AS HORAS DE ALMOÇO

AOS PREÇOS 110$00 — 130$00 — 150$00 — 180$00 — 220$00

NÃO ENCOLHEM

NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO NEM RUGAS NOS COLARINHOS
BOTÕES BEM PREGADOS
MAIS FACILIDADES EM PASSAR A FERRO
MEDIDAS ATÉ O N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRÁRIO, FAZEMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento durante o dia

Contrabando no Teio

(Continuação da página central)

militar e pôs-se em fuga a grande velocidade, conseguindo assim escapar-se. Mais quatro carros que ali se encontravam puseram-se também em fuga.

O comerciante Ambrósio Alonso, proprietário do bar da Praia da Torre foi detido por ter a gabardine no local onde fora largado o contrabando. Foram também detidos o empregado de escritório Alberto Cardoso e mais quatro trabalhadores que ajudaram á descarga e que não devem ter responsabilidades directas.

O Alonso e o Cardoso foram indiciados pela Repartição de Finanças de Oeiras, com a multa provável de 350 contos a cada um. A mercadoria apreendida, que consta de 24 garrafas de Gin, 60 de Whisky, 276 sabonetes «Palmolive» e 100 «Camay», 144 pastas «Colgate» e 576 frascos de vernis para unhas, foi avaliada em 30 contos. O processo está a decorrer naquela repartição de finanças e os 6 indivíduos encontram-se presos na cadeia de Oeiras.

O sr. tenente Américo Antunes disse-nos que, ao contrário do que foi noticiado, não existe nenhuma mulher misteriosa que tivesse dado alarme com sinais luminosos para o barco se pôr em fuga, nem dos contrabandistas dispararem tiros.

As investigações da Guarda Fiscal continuam, algumas ainda com carácter reservado.

A pedido do comando da Guarda Fiscal de Cascais, a delegação marítima da Trafaria procura descobrir a «enviada» n.º 2.415-C, que se supõe ser a embarcação de onde, desembarcam o contrabando. Está matriculada naquela delegação marítima, para pesca de sacada e como «enviada» de traineira, e é propriedade de indivíduos residentes em Lisboa, os quais vão ser chamados para prestar esclarecimentos.

Está a fazer-se muito contrabando

A propósito deste caso, esclarece-se que as autoridades competentes sabem ser raro o dia em que não se verificam desembarques de contrabando, usando-se os processos mais extraordinários.

A Polícia Marítima, que se tem ocupado de vários casos, ainda há dias acorreu á doca de Pedrouços, para surpreender uns indivíduos que ali descarregavam mercadorias de uma pequena embarcação para dentro de dois automóveis. A diligencia não foi coroada de êxito, pois os contrabandistas conseguiram fugir, momentos antes da chegada dos agentes.

Sabe-se, também, que barcos carregados de contrabando entram, por vezes no porto de Lisboa com as mercadorias manifestadas em regime de transito. Se há receio de ser descoberta a manobra, ou se não convem desembarcar clandestinamente a mercadoria, esta é legalmente depositada em terra, aguardando transporte para outros pontos. Dias depois, quando julgam oportuno, os contrabandistas embarcam novamente a mercadoria, para a descarregarem, logo a seguir, no local que julgam mais conveniente.

Nehru em Washington

(Continuação da 1.ª pág.)

wer se empenhou em conseguir o maior apoio possível de Nehru, a fim de se conseguir uma solução das questões do Médio Oriente, no plano das Nações Unidas. Teria manifestado a esperança de que o chefe do Governo indiano usará de toda a sua persuasão para obter do coronel Nasser uma solução razoável do problema do Suez e convencê-lo de que é do interesse geral, incluindo o interesse do Egipto, que o Cairo «faça as pazes», sem grande demora, com Israel.

A questão paquistanica, do ponto de vista dos fornecimentos de armas americanas, e a de Caxemira, ponto de litígio entre o Paquistão e a India, foram, certamente, examinadas.

No que toca á questão da China comunista, dá-se a entender em certos círculos geralmente bem informados que seria possível que Pequim decidisse em breve restituir á liberdade os dez cidadãos americanos detidos na China continental. Então, os Estados Unidos deixariam de se opor a uma troca «livre» de pessoas entre os dois países. — (F. P.).

Bombeiros voluntários

BUCELAS, 17 — No próximo dia 23, pelas 20 e 30, realizar-se-á, no salão nobre do quartel da Associação de Bombeiros Voluntários desta localidade, o descerramento do retrato de Guilherme Gomes Fernandes, símbolo do bombeiro português. O sr. Manuel Ferreira, funcionário do Ultramar, fará uma conferência, subordinada ao título «Timor, orgulho de Portugal». A entrada é publica.

FOI OFERECIDO

ao comandante Tenreiro um busto do padre Baltasar

Foi esta tarde recebida pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, na sede dos Organismos da Pesca, uma comissão representativa da Costa de Caparica, a qual, acompanhada pelo presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Almada e pelo presidente da respectiva Comissão de Turismo, foi entregar-lhe um busto do padre Baltasar, figura que ainda hoje é recordada com viva saudade pela população daquela localidade.

Na verdade, foi por intermédio do padre Baltasar que o comandante Tenreiro tomou a iniciativa de fazer construir na Costa de Caparica a primeira Casa dos Pescadores, organismo muito util e de relevo local.

O PORTO pelo telefone

Vão construir-se mais 522 moradias

PORTO, 18 — Sob a presidência do eng.º António Machado Vaz, efectuou-se hoje a habitual sessão da Camara Municipal. O presidente apresentou um extenso plano de actividades para 1957, no qual se incluem, entre outros, os trabalhos de combate ás «ilhas», a criação de zonas de expansão da cidade e a remodelação de vários quarteirões da zona central.

Para resolver o primeiro daqueles problemas vão construir-se 258 moradias, estando em estudo a construção de mais 264, na importancia total de 20 mil contos.

Falaram a seguir os srs. Mário Amaral, sobre o funcionamento do aeroporto de Pedras Rubras; dr. Correia da Silva e Carlos Archer, que apresentaram, respectivamente, o plano de actividades dos serviços de águas e de saneamento e de gás e electricidade para 1957; eng. Veiga de Faria, que anunciou a ampliação das carreiras de «eléctricos» e de autocarros.

Sempre o conto do vigário

O sr. Julio Fernandes Tavares, residente em Portalegre, queixou-se á Polícia de que, em Matosinhos, dois indivíduos lhe contaram a já estafada história do vigésimo premiado, apanhando-lhe 1.500$00.

Prisão de um larápio

Na estação de S. Bento, foi preso, quando pretendia embarcar num comboio, o empregado comercial Jorge Gonçalves, de 25 anos, o qual furtara, num estabelecimento de ensino superior, onde trabalhava, dinheiro e roupas de alunos, no valor de alguns milhares de escudos.

Fugiu-lhe e levou o que pôde

O sr. Adelino de Freitas, residente na Rua de Costa Cabral, queixou-se á Polícia contra Maria da Conceição, com quem vivia maritalmente, há cerca de 10 anos, acusando-a de ter abandonado o lar, levando consigo vários objectos no valor de 12 mil escuds.

A Festa dos Motoristas

no Coliseu dos Recreios

Cresce o entusiasmo pela Festa dos Motoristas, espectáculo dedicado á Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses e cujo produto reverte para os inválidos do volante ali recolhidos.

A grande festa realiza-se esta noite, no vasto Coliseu doss Recreios, gentilmente cedido pelo seu empresário, sr. Américo Covões.

Nela colaborarão os melhores artistas portugueses da Rádio e do teatro ligeiro bem como os artistas nacionais e estrangeiros que estão a actuar nos recintos típicos e nas *boîtes*.

Nas bilheteiras do Coliseu e na secretaria da Casa de Repouso dos Motoristas ainda há bilhetes á venda, a preços populares.

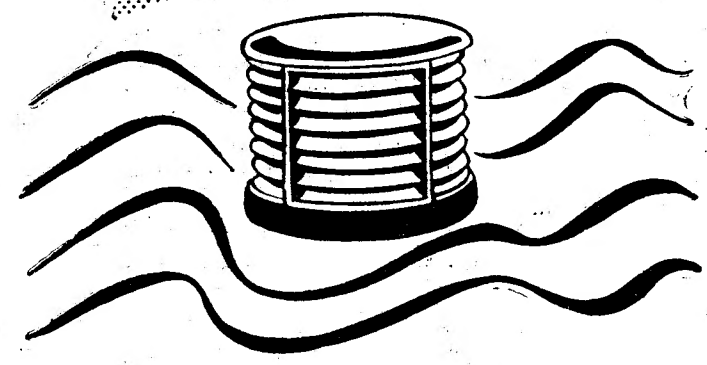
calor

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTAVEL DANDO-LHE A AGRADAVEL TEMPERATURA DUMA NOITE DE VERÃO, COM UM AQUECEDOR ELÉCTRICO

CAVENDISH

FABRICADO EM INGLATERRA PELA FAMOSA MARCA

HIS MASTER'S VOICE



ESTE E OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 36 — PORTO

CAPITAL 165.000 CONTOS

OBRIGAÇÕES DE 5 %-1956

RATEIO

Verificado que a subscrição das 25.000 obrigações oferecidas ao publico, por intermédio dos estabelecimentos de crédito já anunciados, atingiu o numero de 122.009 obrigações, tornou-se necessário proceder ao rateio que será efectuado do seguinte modo:

1)

Obrigações subscritas	Obrigações atribuidas	Obrigações subscritas	Obrigações atribuidas
1 a 4	1	55 a 59	12
5 a 9	2	60 a 64	13
10 a 14	3	65 a 69	14
15 a 19	4	70 a 74	15
20 a 24	5	75 a 79	16
25 a 29	6	80 a 84	17
30 a 34	7	85 a 89	18
35 a 39	8	90 a 94	19
40 a 44	9	95 a 99	20
45 a 49	10	100 a 115	21
50 a 54	11		

2) Subscrições de 115 a 999 obrigações — 19 %
O arredondamento será por defeito para o numero inteiro que resultar da aplicação desta percentagem.

3) As subscrições de 1.000 a 5.000 obrigações corresponderá a seguinte atribuição:

Obrigações subscritas	Obrigações atribuidas
1000	175
1200	209
1500	261
2000	349
3000	522
5000	872

Os Senhores subscritores poderão, a partir do dia 20 do corrente, proceder á troca dos documentos provisórios pelas cautelas definitivas nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 17 de Dezembro de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

S. A. R. L.

Capital realizado: 120:000.000$00

Sede: Rua de Braamcamp, n.º 2 — Lisboa

Obrigações de 4 por cento, 1.º e 2.º escalões, de 1955-1975, e 3.ª emissão, de 1956-1976

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas subscritores da 3.ª emissão de que os títulos podem ser levantados a partir do dia 19 do corrente mês de Dezembro, nos locais abaixo indicados, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, excepto aos sábados, em que a respectiva entrega apenas terá lugar das 10 às 12 horas:

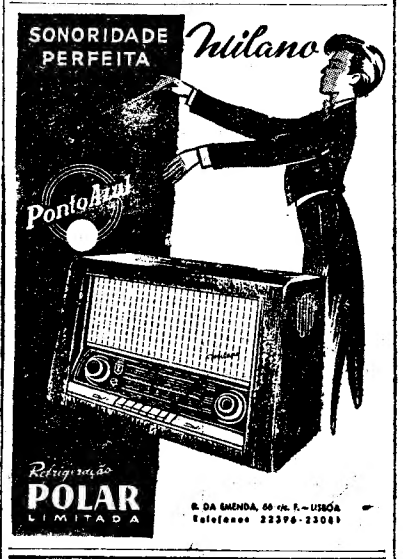
Em Lisboa: na Rua do Duque de Palmela, n.º 27, 1.º, direito.

No Porto: na delegação da Sociedade, na Praça de D. Filipa de Lencastre, n.os 1 e 3.

Igualmente se avisam os Srs. Obrigacionistas de que os juros que se vencem em 1 de Janeiro do próximo ano (cupões n.º 4 do 1.º escalão, n.º 3 do 2.º escalão e n.º 1 da 3.ª emissão) serão pagos, a partir do dia 2 do mesmo mês de Janeiro, nas moradas e horas acima mencionadas.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1956

O Conselho de Administração



SPICA

DIESEL-electricidade

MECÂNICA

Oficina aberta das 9 ás 0 horas

AVENIDA DA REPUBLICA, 99-B

JUNTO AOS CORREIOS

Telefones 7 70925 e 7 60991

Em ALCACER DO SAL o «Diario de Lisboa» vende-se na casa João André Monraia.

PRÉDIOS
QUINTAS
DINHEIRO

Pedimos o favor a quem deseje comprar, vender, emprestar, de se nos dirigir. Companhia Carruagens. R. Pedras Negras, 33. T. 33043.

Quinta

com 40 hectares murados e Palacete, vende-se por 2.200 contos, a 30 km Lisboa. C.ª Carruagens. T. 33043. R. Pedras Negras, 33.

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Pleito de família».
AVENIDA—A's 21,45 — «O drama que êle não escreveu».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».
COLISEU—A's 21 e 15—Festa dos motoristas.

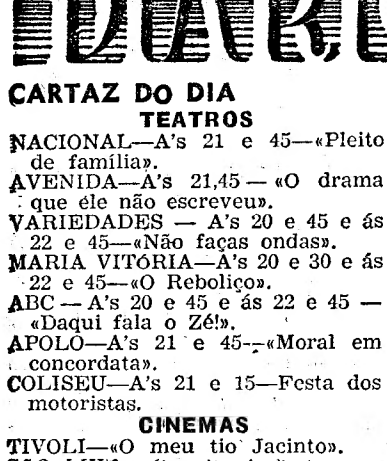
CINEMAS

TIVOLI—«O meu tio Jacinto».
SÃO LUIZ—«Convite á dança».
EDEN—«Drama no arrozal».
SÃO JORGE—«Uma mulher para Joe».
POLITEAMA—«O pirata de Porto Belo».
MONUMENTAL—«Oklahoma».
CONDES—«Gilda».
IMPÉRIO—«Armadilha amorosa».
ALVALADE—«Convite á dança».
CAPITOLIO—«Morri mil vezes».
ODEON—«Morreu há 15 anos».
TERRASSE—«Pintores e raparigas».
IDEAL—«Lua de sangue».
OLIMPIA—«A vingança do monstro».
JARDIM—«Os nossos tempos».
AVIS—«Gilda».
PROMOTORA—«Casa da praia».
RESTELO — «Torpedos humanos».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 745



HORIZONTAIS: 1 — Antes de Cristo. Vã. 2 — Coagias. 3 — Prefixo que designa «dentro». Penda. 4 — Quarto. Querer bem. 5 — Contexto. Irmãs dos pais. 6 — Parecença. O que. 7 — Coloca. Suspiro. 8 — Estaquei. 9 — Mouco. 10 — Partidas. Também. 11 — Preposição e artigo. Pertences. Recusa.

VERTICAIS: 1 — Admitida. Embaraço. 2 — Cavaqueia. Piedade. 3 — Prefixo que designa direcção. Apre! 4 — Passar. A ti. Catedral. 5 — Porco (inv.). Desejou. 6 — Ave trepadora da familia dos papagaios. Certo. 7 — Escangalhe. Cidade da Argélia e capital de uma das suas divisões administrativas. 8 — Gemido. Patroa. Claridade. 9 — Empregais. Velho.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 744

HORIZONTAIS: 1 — Grã. Banff. 2 — Ri. SEDE. 3 — Espera. Ar. 4 — Toiro. Apt. 5 — Se. Vire. 6 — Reais. Lês. 7 — Alisadas. 8 — Cansa. 9 — Cantantes. 9 — Ao. Doma. 11 — JUSTOS.

VERTICAIS: 1 — Gretara. Cá. 2 — Riso. Elba. 3 — Pisai. Nau. 4 — SEREIS. Tós. 5 — Bero. Saca. 6 — Ada. Dando. 7 — Ne. Ailantos. 8 — Apressem. 9 — FORTES. Asa.

Provérbio: SEDE JUSTOS — SEREIS FORTES.

CARPETES E PASSADEIRAS MECÂNICAS — TIPO INGLÊS
WILTON
UMA PRODUÇÃO
FÁBRICA SULTÃO
À VENDA NAS BOAS CASAS
A R L

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Aguarela brasileira; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: O Arauto; 19 e 30; Trechos de operetas; 19 e 45; Cançonetas italianas; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Novidades em discos; 20 e 40: Programa eventual; 21: Noticiário; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 25: Album musical; 21 e 55: Teatro das comédias: «O Casamento de Pantalone», de Jean Variot; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Fantasia musical; 23 e 20: Danças.

Programa «B» — A's 19: Cenas infantis (Schumann); 19 e 20: Cantores célebres, soprano Susanne Danco e tenór Franz Wroons; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? Poema para violino e orquestra «Chausson», Jaque Tibaud; «Sinfonia em ré menor» (César Franck); 21: Junção de emissores; 21 e 15: Duas peças de Erik Satie; 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21 e 55: Musica de Debussy; «Seis preludios do segundo caderno»; 22 e 30: Novidades em discos; 23 e 10: Trechos de operas; 23 e 30: Obras de Liszt e Kachaturian; «Funerais e Tocata.

RADIO CLUBE — A's 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: trechos recreativos; 19: Hot. Club; 19 e 30: Jornal publicitário; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 30: programa publicitário; 21: Nota da redacção; 21 e 15: cançonetas; 22: intermezzo; 22 e 15: Variedades; 22 e 30: programa publicitário; 23 e 15: Isto é Portugal; 23 e 45: Agenda de Rádio Clube Português; 23 e 50: Brasil; 0 horas: Sinal horário e programa do Hotel Palácio; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Noticiário; 1 hora: Fecho.

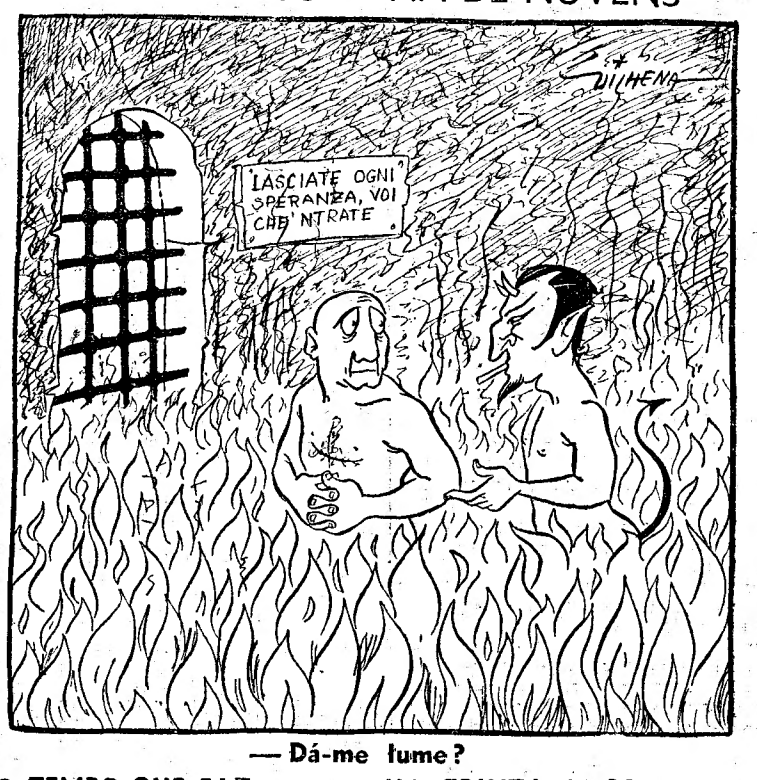
RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30: ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 730027; Leal (é Mat... —Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 30-162, Tel. 761035; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480. Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 56-66-A, Tel. 722368; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Onilda—Avenida João XXI, 48-A, Tel. 726848; Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-D-E, Tel. 771661; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 4 1158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 1324; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) —Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc —Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 345124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho —Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Bastos—R. Morais Soares, 91-D, Tel. 844350; Ibéria—R. Barão de Sabrosa, 235-A, Tel. 728277; Castro—Aven. Almirante Reis, 76-A-B, Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D, Tel. 662347; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Júdice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linalda—Rua Saraiva de Carvalho, 268, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa —Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A-B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798; A Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria 1, Tel. 28064 Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073; Tagus—Praceta Possidónio da Silva, lote 3 —Tel. 669485.

PARA LÁ DA CORTINA DE NUVENS



— Dá-me lume?

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento é fraco de vários rumos e o ceu está muito nublado por influência de uma massa de ar humido transportada na circulação de um anticiclone centrado a Oeste da costa portuguesa.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 8°; Penhas Douradas, 1°; Lisboa, 9°; Faro, 10°; Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—ceu muito nublado, com períodos de ceu pouco nublados durante a tarde. Vento fraco de direcção variável. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,2; mínima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,8; mínima, 8°,4.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 9°,8; na água do mar, 13°.

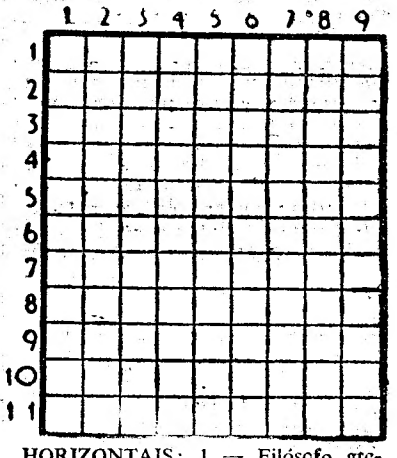
HA TRINTA ANOS

«Lisboa foi hoje violentamente sacudida por um tremor de terra que durou dez segundos»—dizia o «Diário de Lisboa» de 18 de Dezembro de 1926, acrescentando que houve pânico na cidade e que alguns edifícios abriram fendas, como o da estação do Rossio, caindo várias chaminés. Fechando a notícia, dizia: «Estes tremores de terra, em regra não se repetem, não se tendo nunca verificado em Lisboa caso algum de repetição,e não oferecendo, pois, o fenómeno mais importancia que não seja a que resulta dos estragos imediatos, e do pânico».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1755



HORIZONTAIS: 1 — Filósofo grego que se ria contínuamente da loucura humana. 2 — Lavrar. Altares. 3 — Em quantidade indeterminada. Chegar. 4 — Moradia. Pronome demonstrativo. 5 — Campeão. Moeda japonesa. Língua antigamente falada ao N. da França. 6 — Bastante. 7 — Reis. Símbolo químico do ouro. 8 — Símbolo químico do cobalto. Graça. Apelido. 9 — Procedia. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 10 — Pequeno braco usado na pesca do bacalhau. Real. 11 — Pegadeiras. Datas célebres.

VERTICAIS: 1 — Entrega. Animal doméstico. Pronome indefinido. 2 — Solitárias. Preces. 3—Além disso. Artigo definido. Cólera. 4—Debruais. Partes. 5 — Pertences. 6 — Cidade de Itália. Limpe. 7 — Borboleta diurna. Saudável. Observar. 8 — Parte posterior do pé. Empregara. 9 — Artigo definido. Ferro endurecido. Filas.

Solução do problema n.º 1754

HORIZONTAIS: 1 — Rada. Erma. 2 — Risca. 3 — Cá. Aio. Lá. 4 — Ala. Luz. 5 — Irradia. 6 — Ribas. 7 — Até. Tal. 8 — Cáia. Râma. 9 — Aros. Asas. 10 — Tá. Sim. Im. 11 — Ossa. Ousa.

VERTICAIS: 1 — Raça. Pacato. 2 — Ali. Taras. 3 — Dr. Arreio. 4 — Aia. Ri. Assa. 5 — Sílaba. 6 — Eco. Da. Ramo. 7 — Rã. Listas. 8 — Lua. Amais. 9 — Afáz. Plasma.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	915$00	914$00	916$00
Cons. 3 % T. 10	967$00	966$50	967$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.009$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.330$00	2.325$00	2.330$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	983$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	983$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.205$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	174$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5%	—	—	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	953$00	958$00
Gás Elect. 4 %	—	—	980$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	—	1.005$00
Gás Elect. 5 %	1.030$00	1.028$00	1.032$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1945	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 % 1948	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	98$00	100$00
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	—	—	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	500$00
Angola	915$00	910$00	920$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.950$00
Portugal	2.300$00	2.290$00	2.310$00
Ultramarino	1.965$00	1.960$00	1.970$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	670$00	665$00	675$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.200$00
Tagus	—	4.200$00	4.800$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	—
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	710$00	705$00	715$00
Açucar de Angola	2.900$00	2.890$00	2.910$00
Boror	—	503$00	513$00
Cabinda	410$00	406$00	412$00
Cadá	4.395$00	4.390$00	4.400$00
Colonial do Buzi	334$00	333$00	335$00
Ilha do Principe	—	2.000$00	2.250$00
Incomati	—	3.650$00	3.700$00

C.ª Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Moçambique	162$00	161$00	163$00
Zambézia	209$00	208$00	209$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	600$00
Cimentos Leiria	—	481$00	—
Crédito Predial	54$50	54$50	55$00
Industrial Aliança	—	290$00	320$00
Portugal e Colónias	—	407$00	409$00
Nacional Navegação	1.845$00	—	1.850$00
Colonial Navegação	915$00	910$00	915$00
Port. de Celulose	2.800$00	2.750$00	2.850$00
Portuguesa de Pesca	1.700$00	1.660$00	—
Port. de Tabacos	495$00	494$00	496$00
Tabacos de Portugal	635$00	630$00	640$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Electr. das Beiras	1.450$00	1.445$00	1.455$00
Gás e Electricidade	292$00	291$50	292$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$50	155$00
H. E. Cávado	1.540$00	1.535$00	1.545$00
H. E. Zêzere	—	—	1.480$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.650$00
União Elect. Port.	—	226$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$79	$83
Bélgica	$56	$57
Brasil	$41,5	$43,5
Congo Belga	$55	$56
Dinamarca	3$65	3$95
Espanha	$57	$58,5
França	$06,95	$07,15
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	75$00	76$50
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$06,5	$06,9
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$15	5$45
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	302$00	312$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$70

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

As tropas soviéticas que ocupam a Polónia

parecem preparar uma retirada em larga escala

(Continuação da 1.ª pág.)

na Polónia usarão uniforme e estarão armados, tal como é previsto nos regulamentos do Exército da U. R. S. S. O quinto especifica: «As condições, em que as unidades soviéticas, bem como os indivíduos pertencentes ao exército da U. R. S. S. e respectivas famílias, poderão entrar ou sair da Polónia, serão reguladas por acordo especial entre as duas partes».

Os problemas de jurisdição

Segundo o estabelecido, «as condições em que as tropas soviéticas se servirão dos quarteis, aeródromos, campos de treino, edifícios e meios de transporte serão determinadas por um acordo especial concluído pelas duas partes»; e «a construção de edifícios nos locais onde estacionem as tropas soviéticas, arranjos de aeródromos, estradas, pontes, instalações radiofónicas, etc., dependerão do consentimento dos órgãos competentes da autoridade polaca».

São estabelecidas condições quanto á restituição eventual das instalações ocupadas pelo Exército soviético.

Quanto aos problemas de jurisdição, em virtude do estacionamento de tropas soviéticas em território polaco: «Os crimes e delitos cometidos por membros das forças soviéticas ou das suas famílias serão julgados segundo a jurisdição polaca. Contudo, as disposições acima mencionadas, não entram em vigor nos seguintes casos: quando o crime ou o delito for dirigido unicamente contra as tropas soviéticas ou suas famílias, ou contra a União Soviética; quando o crime ou o delito for cometido pelo delinquente no exercício das suas funções e, neste caso, serão os tribunais soviéticos os unicos competentes para tratar do assunto.

O Governo da U. R. S. S. compromete-se a indemnizar o Governo polaco, no caso de prejuízo material causado ao Estado, ás instituições e aos cidadãos polacos, pelos efectivos soviéticos, tanto no cumprimento do dever, como fora dele. O Governo polaco toma os mesmos compromissos para com o Governo soviético.

A utilização das vias de comunicação polacas, por unidades militares soviéticas, será determinada por um acordo especial. E' previsto, também, no que diz respeito ás tropas soviéticas, um acordo especial para aplicação do sistema fiscal, disposições alfandegárias e regulamentação de divisas estrangeiras.

Os dois Governos nomearão plenipotenciários encarregados de todas as questões que digam respeito ao estacionamento dos efectivos da U. R. S. S. na Polónia. Os civis soviéticos que trabalhem nas unidades soviéticas devem ser considerados como fazendo parte dessas unidades.

Será nomeada uma comissão mista, encarregada de solucionar todos os problemas de interpretação e aplicação do acordo. A sede desta comissão é em Varsóvia.

O acordo só entrará em vigor depois da troca, em Moscovo, dos instrumentos de ratificação e é valido por tanto tempo quanto as tropas soviéticas estacionem na Polónia e poderá ser modificado por consentimento mutuo. — (F. P.).

Retirada em larga escala das tropas soviéticas?

VARSÓVIA, 19 — Julga-se que, em consequência do acordo assinado com a Russia, as tropas soviéticas sairão, na sua maior parte, da Polónia, ficando apenas as forças necessárias para assegurar as comunicações com as numerosas divisões do Exército Vermelho estacionadas na Alemanha Oriental. —(A. N. I.).

O significado do acordo observado em Washington

WASHINGTON, 18. — O acordo concluído por Dimitri Chepilov e pelo marechal Khukov, em nome da U. R. S. S., com o Governo da Polónia, sobre as cindições de estacionamento, naquele país, das tropas soviéticas, ultrapassa, segundo se crê nos meios informados, o ambito das relações russo-polacas própriamente ditas.

No espírito dos dirigentes russos tratava-se menos de solucionar um problema local, que fora já, parcialmente, objecto das conversações de Gomulka, em Moscovo, do que de dar ao Pacto de Varsóvia uma nova consistência e de colocar, num plano jurídico as relações militares entre a U. R. S. S. e os países satélites. Isto é tanto mais significativo quanto é certo o acordo russo-polaco ter sido concluido logo a seguir a uma reunião importante do conselho de ministros da N. A. T. O. e num momento em que a hipótese de negociações directas entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, para a retirada das tropas respectivas, da Europa, acaba de ser lançada por certos sectores da opinião publica mundial.

As cláusulas do novo acordo parecem dar ás autoridades de Varsóvia um poder de jurisdição muito extenso sobre as tropas soviéticas estacionadas em território polaco.

Um tal acordo, se deve constituir, como se prevê, um precedente a aplicar a outros países da Europa Oriental, significaria que, de futuro, em direito internacional, a competência da U. R. S. S. sobre o estacionamento e utilização das forças soviéticas nos países da «cortina de ferro», não poderá mais ser invocada. — (F. P.).

Os problemas que surgiriam

de uma eventual modificação do dispositivo militar americano na Europa Ocidental

WASHINGTON, 18. — A eventualidade de uma modificação «quantitativa», mas não «qualitativa», do dispositivo militar dos Estados Unidos na Europa Ocidental é muito comentada nos circulos competentes.

De entrevistas com diversas personalidades depreende-se, em primeiro lugar que, «no estado actual das coisas», não se pensa, de momento, numa retirada ou diminuição das forças americanas da zona que ocupam na Alemanha Ocidental, mesmo no caso dessa medida ser acompanhada de movimento idêntico dos Exércitos soviéticos, actualmente estacionados nos países satélites da Europa oriental.

Na realidade, todos estes problemas são dominados pela possibilidade da U. R. S. S. tomar certos «riscos desesperados», a fim de rectificar uma situação interna que se poderia agravar, ou vencer as dificuldades com que esbarra no mesmo sector. No caso de o Kremlin decidir qualquer acção na Alemanha Oriental, o risco de um conflito seria de recear. Com efeito, vê-se mal como deixaria a Alemanha Ocidental de sentir a necessidade de socorrer os seus compatriotas de Leste, se eclodissem aí incidentes comparáveis aos da Hungria. Paralelamente, crê-se que a situação tem probabilidades de se estabilizar, com vantagens evidentes para o desanuviamento internacional.

A partir deste ponto, é natural que o comando americano considere a possibilidade de diminuição dos efectivos das suas forças na Europa, embora deixando ás unidades reduzidas que ficarem na Alemanha uma «potência de fogo» maior, graças ao armamentos modernos com que serão, progressivamente, dotadas.

Sabem, igualmente, os estrategas americanos que a retirada das forças dos Estados Unidos de uma zona, mesmo limitada geográficamente, acarretaria o desequilibrio de todo o sistema de bases defensivas estabelecido não só na Europa ocidental, mas em Africa e no Médio Oriente. — (F. P.).

Considerável redução das forças militares britanicas no continente

LONDRES, 18 — Segundo o correspondente em Washington do «News Chronicle», a Grã-Bretanha fez saber ao Governo americano que os seus efectivos militares na Europa serão, em breve, reduzidos a metade ou mesmo mais. — (F. P.).

Quatro divisões devem ser retiradas da Alemanha

CHATTANOOGA, 18. — Quatro divisões inglesas com base na Alemanha Ocidental, incluidas nas forças da N. A. T. O., seriam repatriadas, a não ser que a Republica Federal aceitasse pagar os encargos da sua manutenção — escreve o «Chattanooga Times».

O correspondente deste jornal em Washington, que não indica a origem da informação, acrescenta: «As autoridades americanas foram avisadas da situação, em conversações privadas, em Paris durante a sessão da N. A. T. O. Parece que as mesmas autoridades aceitam, sem as discutir, as razões invocadas pelos Britanicos». — (F. P.).

Tropas britânicas

entraram no Iemen?

LONDRES, 18—A Rádio de Moscovo informou que o embaixador do Iemen no Egipto informara a Liga Árabe que tanques e infantaria britanicas, procedentes de Aden, atravessaram, ontem, a fronteira do Sul do Iemen. — (R.).

Últimas notícias

O PROBLEMA DE GOA

O direito de visita

de um observador egípcio

NOVA DELHI, 18 — O Governo indiano recebeu da embaixada do Brasil em Nova Delhi uma comunicação datada de 3 do corrente dizendo que o Governo português está pronto a dar todas as facilidades a um representante da embaixada do Egipto na capital indiana para visitar os territórios portugueses na India—declarou esta manhã ao Parlamento o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Anil Chanda, em resposta a uma pergunta. — (F. P.).

●

DESASTRE A BORDO

Arribou ao Tejo o navio holandês «Ijssel», para desembarcar dois tripulantes—António Jacobos Kasteren e Karel Hout—que sofreram desastre a bordo.

●

O Japão na O. N. U.

NOVA YORK, 18—A Asembleia geral da O. N. U. admitiu o Japão, como 80.º membro daquela organização. — A. N. I.).

●

POLÍCIA EGÍPCIA

em Port Said

CAIRO, 18. — Anuncia-se, oficialmente, que entraram hoje em em Port Said 350 polícias egípcios. — (R.).

●

Judeus deportados

do Egipto

TEL-AVIV, 18. — Um grupo de 78 Judeus deportados do Egipto chegou hoje, de avião, ao aeroporto de Lyida, procedentes da Grécia. — (R.).

●

Explosão em Londres

numa geradora eléctrica

LONDRES, 18.—Muitos edifícios da «City» estiveram, hoje, sem energia eléctrica, devido a uma explosão, de madrugada, numa subestação perto de Smithfield.—(A, N. I.).

Já se encontra entre nós o famaso— EBO!

AINDA
A LOTARIA DO NATAL
E A
CASA DA SORTE

Apesar de comprar bilhetes a 2.000$00, para os vender ao mesmo preço, não foi possivel á Casa da Sorte adquirir mais lotaria para continuar a satisfazer a procura dos seus clientes. Vê-se, por isso, forçada a dar por finda a venda da lotaria do Natal, com uma antecedência até agora nunca verificada.

Resta-lhe, portanto, renovar os seus agradecimentos a quantos a distinguiram com a sua preferência e declarar que não terá qualquer responsabilidade pelo que venha a acontecer até á hora da extracção.

Para não ter que encerrar os seus estabelecimentos, resolveu pôr desde já á venda a lotaria do Fim do Ano, que se realiza no sábado, 29 de Dezembro, e cujo 1.º Prémio é de 3.000 Contos. Informa, no entanto, que também não dispõe de bilhetes desta lotaria em quantidade suficiente para atender a todos os que só querem bilhetes ou fracções com o seu carimbo, pelo que ficarão igualmente por servir os que reservarem as suas compras para os ultimos dias.

CASA DA SORTE

Lisboa Porto Coimbra Braga
Luanda Lourenço Marques

CAMISARIA LISNE
LOJA DAS MALHAS

Comunicam a V. Ex.ª que nos seus salões de vendas instalados nos pisos superiores, servidos por ascensores privativos, apresentam as maiores novidades recebidas directamente de França, Itália, Suíça, etc., que ajudarão V. Ex.ª a resolver o seu problema de

BRINDES DE NATAL

A todas as Ex.mas Clientes será oferecida uma interessante recordação de grande utilidade durante um ano.

MUITO BREVE: SA'BIA' NOVIDADE EM TUDO
UMA NOTAVEL SURPRESA!

RIBATEJANO
(Reconhecido oficialmente de utilidade turistica)
Salvaterra de Magos — Telef. 14
NOITE DE FIM DO ANO
CEIA, MUSICA, DANÇAS E CANTARES REGIONAIS POR CAMPINOS E PESCADORES
Uma noite já com famosas tradições
DIA DE NATAL: Almoço com ementa especial.
DIA DE ANO NOVO: Almoço regional com folclore e mais!...
INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESA EM LISBOA—Tel. 770320
Reservado o direito de admissão
AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO